

# NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

GOVERNO PRETENDE FINANCIAR ATÉ EXAMES DE DNA NO PROGRAMA "PATERNIDADE RESPONSÁVEL", PARA ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA

09 CIDADES

## QUEM VIVEU NÃO ESQUECE

Personalidades potiguaras relatam a experiência da visão do atentado ao World Trade Center



11 CIDADES

# NO RN O CRIME QUASE COMPENSA

/ JUSTIÇA / APENAS 7% DOS INQUÉRITOS POLICIAIS SÃO CONCLUÍDOS NO ESTADO, QUE É O 17º DO RANKING NACIONAL

03 POLÍTICA

UNIÃO ENTRE PMDB E GOVERNO REALINHA FORÇAS NA ASSEMBLEIA

08 ECONOMIA

ATRASOS PODEM GERAR APAGÃO AÉREO NO RN EM 2014

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

BNDES EMPRESTA 396,5 MILHÕES PARA OBRAS DA ARENA DAS DUNAS

E MAMÃE AINDA INSISTE QUE EU VA' PRA ESCOLA EM VEZ DE JOGAR BOLA !!!



Ivan Cabral 2011-9

18 CULTURA

## ANA AUGUSTA NÃO DESCE DO SALTO

Com a Miss Shoes, empresária torna real o sonho da época de universidade.



14 CIDADES



DOR ATORMENTA 6 EM CADA 10 POTIGUARES

# SETEMBRO DE OPORTUNIDADES HYUNDAI CAO A



VEJA NA PÁGINA 7

Faça revisões em seu veículo regularmente

/ DISPUTA /

## JUSTIÇA DECIDE SOBRE SEDE DA PONTA NEGRA AUTOMÓVEIS

PARTE DE UMA briga judicial que começou há 12 anos poderá ter um desfecho na próxima terça-feira. A 2ª Câmara Cível irá decidir sobre uma ação de despejo movida pelo empresário Marinaldo de Almeida Lima contra o locatário Ponta Negra Automóveis, líder de vendas entre as concessionárias de veículos em Natal.

A advogada do empresário, Cláudia Alvarenga Santos, fará uma sustentação oral às 8h no Tribunal de Justiça e, segundo ela, Marinaldo Lima não recebeu nenhuma parcela da ré desde quando, em 1999, foi celebrado o contrato de locação do prédio, localizado na avenida Engenheiro Roberto Freire, em Capim Macio. O relator do caso será o desembargador Aderson Silvano.

Desde aquele ano, tramita uma ação de dissolução parcial da sociedade no Supremo Tribunal de Justiça (STJ), mas a advogada disse não ter informações sobre a ação. Também disse desconhecer as participações acionárias de seu cliente e dos outros dois diretores da Ponta Negra Automóveis, os empresários Eduardo Farias e José Roberto de Almeida. Porém, o jornal teve acesso a uma apresentação que aponta a divisão na Ponta Negra Automóveis da seguinte maneira: 50% é pertencente a Marinaldo de Almeida, 30% a Eduardo Farias e 20% a José Roberto de Almeida.

"O meu cliente foi afastado das atividades da Ponta Negra Automóveis, mas o que iremos defender é a preservação do seu direito de propriedade", diz Cláudia Santos. A advogada não revelou o valor exato da alegada dívida que a concessionária teria com o seu cliente, mas estima-se que ela passe de R\$ 4 milhões. O advogado da Ponta Negra Automóveis, Cláudio Santa Rosa Castim, preferiu não falar com a reportagem, alegando que, independente do resultado de terça-feira, a matéria não traria benefício para o grupo.

A Ponta Negra Automóveis pertence ao Grupo Farias, com atuações principalmente no setor sucroalcooleiro. Os principais negócios do grupo são a usina Vale Verde, em Pernambuco, com capacidade de processar 800 mil toneladas de cana; a Vale Verde Baía Formosa, maior unidade de álcool instalada na região Nordeste; a Vale Verde Itapaci, em Goiás, com colheita 100% mecanizada; usina São José, em São Paulo, que processa um 1 de toneladas por safra. No setor automotivo, atua com a Autoeste Automóveis, em Anápolis, Goiás e, no Rio Grande do Norte, além da Ponta Negra Automóveis e Salinas Automóveis Ltda.

# FIM DE FESTA

/ PARNAMIRIM / POLÍCIA PRENDE QUADRILHA ESPECIALIZADA EM ATAQUES A CAIXAS ELETRÔNICOS; BANDIDOS FORAM ABORDADOS ENQUANTO PARTICIPAVAM DE UM FESTEJO NUMA RESIDÊNCIA

UMA QUADRILHA ESPECIALIZADA em ataques a caixas eletrônicos na região da Grande Natal, composta por nove componentes, foi presa em flagrante pela Polícia Militar na noite da última sexta-feira na comunidade Toca da Raposa, em Parnamirim. Durante a ação policial, foram apreendidas armas, munições e dinamite. A quadrilha planejava inclusive realizar um novo ataque cujo alvo seria um caixa eletrônico na Avenida Roberto Freire, em Ponta Negra.

De acordo com informações do 3º Batalhão da Polícia Militar, em Parnamirim, uma diligência foi enviada, por volta das 22 horas, à comunidade Toca da Raposa após denúncia anônima, na qual informava que um veículo roubado no município de Macaíba estaria circulando naquela região. O automóvel foi logo localizado numa residência, onde naquele momento ocorria uma festa. Ao notar a presença dos policiais, os bandidos tentaram fugir e foi iniciada uma troca de tiros.

No local, três membros da quadrilha, ainda não identificados, foram baleados e enviados ao Hospi-



► Polícia tira de circulação mais uma quadrilha que explode terminais eletrônicos

tal Walfredo Gurgel. Já os presos na abordagem foram: José Kemps Pereira de Araújo, 33 anos, Bruno Victor Evangelista da Silva, 22 anos; Antônio da Silva, 31 anos; Maciel da Silva Melo, 27 anos; Wendell Rodrigues Melo, 23 anos; e Irlanda de Abreu, 19 anos. Outras três pessoas, que estavam participando da festa, também foram detidas. Todos os presos foram enviados à Delegacia de Polícia Plantão Zona Sul, no bairro de Pirangi, em Natal. Com o grupo, a polícia apre-

deu uma espingarda calibre 12, três revólveres calibre 38, munição para as duas armas, uma pequena quantidade de maconha e cocaína, dois coletes da Polícia Militar, dois veículos, e uma banana de dinamite. No primeiro depoimento, logo após a prisão, os bandidos disseram que iriam explodir ontem um caixa eletrônico em Ponta Negra. Há ainda a suspeita que o grupo tenha participado de um assalto a uma farmácia, ocorrido na última sexta-feira, na Avenida Ayrton Senna.

/ NORDESTÃO /

## Circuito realizado na UFRN promove qualidade de vida

O CIRCUITO QUALIDADE de Vida Nordeste transformou o cenário do campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Não eram os estudantes a maioria dos que circulavam pelo local na manhã de ontem. As famílias foram o público central do evento que prossegue até hoje na Praça Cívica Central da UFRN.

A busca por qualidade de vida e o bem-estar são os objetivos do evento que, além de caminhadas, passeios ciclísticos e corridas, oferece espaços exclusivamente voltados ao público feminino, com tratamentos estéticos, aulas de ginástica e dicas de saúde. Para ao público infantil, estão montadas tendas com brinquedos, ações educativas e competições.

"O compromisso do supermercado é com as famílias. A nossa programação é voltada para pai, mãe e filhos. Queremos incentivar a qualidade de vida, o bem estar e a saúde, mas acima de tudo nosso foco é fazer um momento de confraternização", disse o diretor-presidente do



► Aulas de ginásticas estão entre as atividades do evento

Nordestão, Manoel Etevlino.

Etevlino prometeu realizar a segunda edição do evento em setembro do próximo ano, quando o supermercado completará 40 anos. Para a realização desta ação, o Nordeste tem contato com apoio de fornecedores, que montaram tendas no local para pro-

moção de seus produtos, com distribuição de amostras gratuitas.

Segundo a organização, cerca de 10 mil pessoas se inscreveram neste ano. Mesmo com as inscrições encerradas, qualquer um pode aproveitar o evento. A estrutura é completa e contempla segurança, lazer, alimentação e bem-estar.

/ GP DA ITÁLIA /

## SEBASTIAN VETTEL É POLE EM MONZA; MASSA É SEXTO

LÍDER DA TEMPORADA e perto de conquistar seu segundo título da F-1, Sebastian Vettel conquistou ontem sua décima pole position em 2011. Dessa vez foi no GP da Itália, em Monza, 13ª etapa do Mundial, pista do calendário em que a Red Bull tem seu pior desempenho --nunca foi pódio.

O alemão cravou o tempo de 1min22s275, e vai ter a companhia de Lewis Hamilton, da McLaren, na primeira fila. Jenson Button, também da McLaren, vai largar em terceiro.

Já a Ferrari, que corria em casa, não teve um desempenho de destaque. A escuderia italiana, que apostava suas últimas fichas no GP de Monza, terá o espanhol Fernando Alonso no quarto posto e o brasileiro Felipe Massa no sexto.

O brasileiro Bruno Senna, da Renault, em sua segunda prova no ano, ficou com o décimo posto. Mark Webber (Red Bull), Vitaly Petrov (Renault), Michael Schumacher (Mercedes) e Nico Rosberg (Mercedes) completam os dez primeiros na quinta, sétima, oitava e nona posição no grid de largada.

Rubens Barrichello, da Williams, foi o único entre os brasileiros que ficou fora do top-10. Vai largar na 13ª colocação --mesma posição que largou no GP da Europa.

"Largar nessa colocação não deixa ninguém feliz. Ao mesmo tempo a gente sabe qual é o limite do carro, é um 13º lugar no grid é melhor do que a gente esperava", disse Barrichello.

O GP da Itália será disputado hoje, às 9h, horário de Brasília.

/ ECONOMIA /

## PREÇO DE PASSAGENS AÉREAS É O MENOR DESDE 2002, DIZ ANAC

O PREÇO DAS passagens aéreas vendidas no Brasil entre julho do ano passado e junho de 2011 foram os mais baixos da série histórica iniciada em 2002, quando comparados aos mesmos meses dos anos anteriores. As informações foram divulgadas pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

Segundo o levantamento, em junho deste ano, o yield doméstico (valor médio pago por passageiro por quilômetro voador) atingiu cerca de R\$ 0,34, redução aproximada de 14,56% em relação ao mesmo mês do ano passado. Na comparação com julho de 2002, a queda é de 47%.

Já a tarifa aérea média (valor médio pago pelo passageiro por uma viagem aérea em território brasileiro) foi de R\$ 271,37 em junho de 2011. Apesar de apresentar um pequeno aumento

de 1,97% em relação a junho de 2010, em relação a junho de 2002, caiu 33,40%.

De acordo com a Anac, os valores são calculados com base nos dados das tarifas comercializadas pelas empresas aéreas, mensalmente registradas na Anac, e atualizados pelo IPCA, principal índice de preços do país.

"São considerados os dados dos bilhetes de passagem de transporte aéreo doméstico regular de passageiros, comercializados junto ao público em geral, independentemente de escalas ou conexões", informa.

São desconsiderados os bilhetes oferecidos gratuitamente, decorrentes de programas de fidelização (milhas), vinculados a pacotes turísticos ou a tarifas corporativas, tarifas diferenciadas oferecidas a empregados e tarifas diferenciadas de crianças.

### ► GOVERNO FALA EM RESSUSCITAR IMPOSTO NA SAÚDE

Uma alternativa apontada pelo líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), para financiar a saúde é "ressuscitar", mais para frente, a CSS (Contribuição Social para a Saúde). Outras possibilidades já foram levantadas com o mesmo intuito, como a maior taxa-ção do álcool e do cigarro e a taxa-ção de grandes fortunas.

A criação de CSS foi proposta por deputados como forma de substituir a extinta CPMF e foi incluída no mesmo texto do projeto que regulamenta a emenda 29 --que diz quanto estados, União e municípios devem investir na saúde.

O novo imposto teria alíquota de 0,1% sobre as movimentações financeiras. A votação da proposta está marcada para o próximo dia 28. Há consenso que um destaque, que acaba com a base de cálculo da CSS, deve ser aprovado. Assim, a cobrança do imposto ficaria inviabilizado.

"A CSS já estará criada. Nada impede que o governo envie uma nova base de cálculo mais para frente", ponderou Vaccarezza.

A ideia não é bem vista nem pela própria base aliada. "Não apoiamos a criação de nenhum novo imposto", disse o líder do PMDB, Henrique Eduardo Alves (RN).

A oposição também rejeita a ideia. "Vamos aprovar a emenda 29 sem nenhum novo imposto", disse o líder do PSDB, Duarte Nogueira (SP).

### ► CRIME CHOCA POPULAÇÃO DE LENINGRADO

Um crime com requintes de crueldade chocou ontem a comunidade do Leningrado, na Zona Oeste da cidade. Um homem, não identificado até o fechamento desta edição, foi morto a pauladas; o seu corpo foi queimado e, para completar ritual bárbaro, ainda foi enterrado de cabeça para baixo numa área isolada da comunidade.

Segundo o assessor de imprensa do Corpo de Bombeiros, tenente Cristiano Couceiro, uma equipe da corporação foi acionada logo cedo para auxiliar na retirada de um cadáver localizado por populares de Leningrado. "Quando chegaram, os oficiais encontraram o corpo enterrado de cabeça para baixo, apenas com os dois pés acima da superfície", disse ele ao NOVO JORNAL na manhã de ontem.

O corpo apresentava marcas de agressão, principalmente no rosto, e as costas estavam queimadas. Segundo os bombeiros, o cadáver é de um homem de 1,65m e não se pôde estimar a idade devido aos ferimentos. Não foram encontradas marcas de bala no corpo.

Segundo policiais militares presentes no local do crime, a vítima foi assassinada provavelmente devido a um acerto de contas com traficantes da região. O cadáver já se encontra no Instituto Técnico-Científico de Polícia (ITEP) para a identificação e apuração da causa da morte.

EDITAL

(Prazo 15 dias)

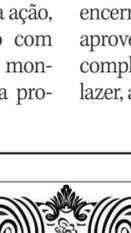
Dione Ana Macêdo de Almeida, Titular do 6º Ofício de Notas/Oficiala da 2ª CRI da Comarca de Natal/RN (nomeação pelo Ato do Governo do Estado do RN de 22.09.86, fundamentado no proc. nº 1023/86-SEIJ) situado à Av. Rio Branco, 760, Cidade Alta (vizinho a Central do Cidadão do Centro) com expediente de segunda-feira à sexta-feira, de 8:00 às 17:00 horas, vem por meio deste convocar o representante legal (sindico) do "Condomínio Residencial Itapiru", situado à Av. Amintas Barros, 3386, Lagoa Nova, nesta capital, para que compareça a esta Serventia, no endereço e horários indicados, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a contar desta publicação, com a finalidade de concordar ou não com a retificação de área do terreno confrontante leste, de propriedade há 12 anos do sr. Ednaldo Tavares de Albuquerque e s/m Leneide Maia de Albuquerque, em decorrência da aquisição efetuada no ano de 1998, situado à Av. Amintas Barros, esquina com Av. Prudente de Moraes, no bairro de Lagoa Nova, zona urbana/sul desta capital, onde está edificado o prédio comercial (restaurante) conhecido pela denominação de Restaurante Mangai, nº 3300, pelos atos registraes lançados no Livro "2" de Registro Geral, na matrícula nº 52.134 (resultante da fusão das matrículas nºs 47.093, 47.095 e 47.160). O não comparecimento no prazo determinado (15 dias) implicará em anuência tácita (certa) como determinado na Lei nº 10.931/04.

Natal/RN, 09 de setembro de 2011

DIONE ANA MACEDO DE ALMEIDA

Oficiala da 2ª CRI - Natal/RN

**Genzmar Gomes De Sousa**



Missa de Sétimo dia

★ 30.05.1923 † 07.09.2011

Micarla de Sousa, Gilberto, Carlos Alberto (In Memoriam), Socorro e Ana Lúcia (filhos), Netos, Bisnetos, Genros e Noras, convidam familiares e amigos a comparecerem à Missa de Sétimo Dia de sua querida Mãe, Avó, Bisavó e Sogra, a ser realizada na Igreja Convento de Santo Antônio, nesta 2ª feira, dia 12 de setembro de 2011, às 19h30. Desde já, agradecemos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

# CALDO MAIS GROSSO

**/ ADESÃO /** APOIO DO PMDB AUMENTA SUBSTANCIALMENTE A BANCADA DO GOVERNO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**HEVERTON DE FREITAS**  
DO NOVO JORNAL

**A FORMALIZAÇÃO DO** apoio do deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB) ao governo do Estado, anunciada essa semana, mexe não apenas no quadro eleitoral do Rio Grande do Norte nos próximos anos, mas também na base de sustentação da governadora Rosalba Ciarlini (DEM) na Assembleia Legislativa.

Dos 24 deputados estaduais eleitos no ano passado, apenas 11 apoiaram a candidata Rosalba. Agora, com essa nova configuração política, a governadora passará a contar com uma maioria folgada na Assembleia Legislativa.

Ela já havia obtido o apoio do deputado Gustavo Carvalho, que está trocando o PSB, pelo recém-criado PSD, sob o comando do vice-governador Robinson Faria. Agora, deverá passar a contabilizar na sua bancada de apoio também os deputados Poti Júnior, Hermano Moraes e Gustavo Fernandes, todos do PMDB. Os deputados Walter Alves e José Dias, eleitos pela mesma legenda, já apoiam Rosalba desde a campanha eleitoral.

O único peemedebista ainda contrário ao apoio do partido ao governo é Nélter Queiroz, que apoiou Iberê Ferreira e resistiu à ideia de participar da bancada governista.

Poti Júnior já admitiu que seguirá a orientação do partido, que agora passa a apoiar integralmente à Rosalba. O deputado Hermano Moraes ainda não assumiu a postura governista e nas conver-



► **Hermano não assume postura governista, mas segue liderança do PMDB**



► **Gustavo Fernandes: pai é diretor do DNOCS e foi indicado por Henrique**



► **Nélter Queiroz é o único peemedebista ainda contrário ao governo**



► **Poti Júnior admite que seguirá orientação do partido**

sas de bastidores questiona essa adesão. Ele teme assumir o ônus de participar da bancada governista, o que leva o eleitor a cobrar mais dos parlamentares, se não tiver o bônus dessa participa-

ção, mas também segue a liderança de Henrique e o partido fechando questão no apoio a Rosalba não deve oferecer maior resistência.

Já o deputado Gustavo Fernandes tem o problema de es-

tar na mesma bancada do rival na política de Pau de Ferros, Getúlio Rêgo. O pai dele, no entanto, Elias Fernandes é diretor geral do DNOCS, indicado pelo PMDB nacional para o cargo, apadrinhado

por Henrique Alves. Além disso, já dividiu a mesma bancada com Getúlio Rêgo quando era deputado estadual e, embora mantivesse a disputa local, somavam no apoio ao governo na Assembleia.

Nélter Queiroz resiste a uma nova postura também por problemas na política municipal. Sua origem política é em Jucurutu, onde o irmão Júnior Queiroz é prefeito. Os dois, no entanto, estiveram em parlancos diferentes em 2010. O prefeito apoiou Rosalba, mas Nélter ficou com Iberê Ferreira. No pano de fundo dessa divisão está a sucessão municipal onde os dois irmãos têm projetos diferentes em Jucurutu.

## PR

A bancada governista poderá crescer ainda mais. Estão em andamento conversas desse grupo com o deputado João Maia que poderão resultar no apoio do PR ao governo. O partido elegeu dois deputados, mas Vivaldo Costa já anunciou a mudança para o PSD. O outro deputado da legenda é o deputado George Soares que também poderá passar a fazer parte da bancada governista. Ele também vem sendo cotado para migrar para o PSD, que também trabalha uma possível adesão do deputado Ezequiel Ferreira, que poderia trocar o PTB pela legenda.

Além desses, o governo conta com os dois deputados do DEM (Getúlio Rego e Leonardo Nogueira), com o representante do PSDB, Dibson Nasser, e do PMN, Antonio Jácome e o deputado Agnelo Alves (PDT) tem assumido uma postura independente na Assembleia, não se vinculando automaticamente à bancada de oposição, nem a bancada governista, mas que tem uma aproximação hoje com o vice-governador Robinson Faria e com o presidente da Casa, Ricardo Mota, ambos do PSD.

# EMPRÉSTIMO E ORÇAMENTO NA FILA DE VOTAÇÕES IMPORTANTES



► **Tomba, Fernando Mineiro e Larissa Rosado integram a CCJ: todos da oposição**

Ter uma maioria folgada na Assembleia é importante para o governo não só pela votação das matérias importantes que envia, mas também para não ficar dependendo exclusivamente do PSD que já tem seis deputados e pode chegar a oito.

Este ano, o governo já viu derrotada na Comissão de Constituição e Justiça da Casa, a proposta de criação do Proimport, um programa de incentivo fiscal às importações pelo porto de Natal. A Comissão, por onde passaram todos os projetos que são enviados à Casa, não tem nenhum deputado da bancada governista. São membros da CCJ os deputados Larissa

Rosado e Tomba Faria, ambos do PSB, Fernando Mineiro (PT), Ezequiel de Souza (PTB) e presidida por Agnelo Alves (PDT).

O governo planeja enviar novamente à Assembleia um projeto de lei estabelecendo benefícios fiscais para as importações pelo porto e pelo futuro aeroporto de Natal e precisa ter maioria nas comissões para aprovar a proposta.

Atualmente tramitam na Assembleia duas importantes mensagens enviadas pela governadora Rosalba Ciarlini para as quais vai precisar de mais votos para a aprovação. Uma é o Plano Plurianual para o quadriênio que vai de 2012 a 2016, no qual estão previs-

tos investimentos que somam R\$ 6 bilhões no período.

A outra pede autorização legislativa para contratar um empréstimo de US\$ 540 milhões junto ao Banco Mundial. A proposta chegou esta semana à CCJ e promete gerar muita discussão. A mensagem governamental detinha as secretarias que irão receber os recursos do empréstimo, mas a oposição, em especial o deputado Fernando Mineiro, que tem assumido a postura de líder opositor na Assembleia, questiona o fato de não haver recursos para saneamento, meio ambiente, abastecimento de água e energia. Os três primeiros temas são de

responsabilidade de órgãos públicos cujos dirigentes foram indicados pelo vice-governador Robinson Faria.

Até o final deste mês, o governo tem que encaminhar à Assembleia também o orçamento para o próximo ano. Essa é a votação mais importante para a qual o governo precisará contar com maioria na Casa.

Em 2009, com o então presidente Robinson Faria já afastado da governadora Wilma de Faria por não ter sido preferido na escolha do candidato a governador, a Assembleia reduziu de 15% para 5% a margem de autorização para o governo remanejar recursos do orçamento 2010, além de ter aprovado uma série de emendas mudando completamente o texto original.

## MÃOS ATADAS

A pequena margem de remanejamento deixou o governador Iberê Ferreira, que substituiu Wilma, de "mãos amarradas", obrigado a enviar à Assembleia durante o ano diversos pedidos de autorização para abrir créditos especiais e suplementares no orçamento. Na época, o relator do orçamento foi o deputado Ricardo Mota, hoje presidente da Casa.

Com a ampliação da bancada, a governadora também diminuiu em parte a força do vice-governador no legislativo. Embora o PSD ainda possa continuar com a maior bancada e não exista intenção de um rompimento, há um movimento por parte da governadora para não ficar refém do partido do vice-governador.



► **Henrique e Rosalba selaram apoio do PMDB ao governo**

# REFLEXOS NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

A nova conformação política com a formalização do apoio total do PMDB à governadora Rosalba Ciarlini irá implicar também em novas articulações visando as eleições municipais de 2012 e principalmente as de 2014. No caso do pleito do próximo ano, a intenção será fazer alianças no maior número possível de municípios. Como a realidade local geralmente predomina, nem sempre será possível unir os partidos que apoiam a governadora em uma aliança única, mas isso será buscado.

Já com relação a 2014, o movimento é no sentido de abrir a possibilidade de o PMDB unido apoiar a reeleição de Rosalba. Ela teve no ano passado o apoio da parte do partido que segue o senador Garibaldi Filho, agora poderá ter o apoio de toda a legenda. Em troca, o partido teria o direito de indicar o candidato ao Senado

que deve ser o próprio Henrique.

Nesse ponto é que pode haver um choque de interesses com o PSD de Robinson Faria que trabalha também de olho no Senado em 2014. Os articuladores dessa aproximação de Rosalba com Henrique, no entanto, acreditam que podem muito bem acomodar o PSD repetindo a chapa de 2010 com Robinson Faria outra vez como vice de Rosalba.

Se as articulações avançarem para a incorporação do PDT também a esse grupo através do apoio à candidatura em Natal do ex-prefeito Carlos Eduardo, haveria em 2014 uma articulação que poderia ter o apoio dos prefeitos de Natal, Mossoró, base política da governadora Rosalba Ciarlini, e ainda Parnamirim, onde o deputado Agnelo Alves exerce forte liderança política. Esses três municípios juntos somam pouco mais de um terço do eleitorado do Estado.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

INTERINO: Carlos Magno Araújo e Redação

## PAIS E FILHOS

Dados do último Censo Escolar, de 2009, indicam que a rede pública estadual de ensino conta com cerca de 27 mil alunos cuja paternidade é desconhecida. É uma das justificativas do programa Paternidade Responsável, que o governo lança na terça às 11h na Governadoria. O objetivo é promover a buscar pelo reconhecimento de paternidade. Vai oferecer, entre outras coisas, até exames de DNA em geral solicitados em procedimentos extrajudiciais de investigação de paternidade.

## ESGOTOS

A Caern anuncia para dia 21 a licitação da execução dos serviços de ligação de dois coletores gerais do sistema de esgotos sanitários de Natal, o que permitirá a interligação dos 21 bairros a serem atendidos pela Estação de Tratamento do Baldo, aquela que foi inaugurada duas vezes na gestão passada. O valor é R\$ 97 mil e a empresa vencedora terá 60 dias para conclusão do serviço.



## ESGOTOS 2

De acordo com a companhia, a ETE do Baldo já trata 200 litros de esgotos por segundo, o equivalente a 45% de sua capacidade total, que é de 450 litros por segundo.

## DEFESA

Se havia só uma frente contra a qual lutar, que era evitar a derrubada da lei que restringe o funcionamento de postos em supermercados e shoppings, há uma outra para o Sindipostos: defender-se da fiscalização do Ministério Público, que apontou

## LIVRO

Chama-se "O Chão dos Perrés e Pelabuchos" o novo livro de Ticiano Duarte, edição da Z Comunicação, de Osair Vasconcelos. Trata dos embates políticos do RN compreendendo o período do final do século 19 à década de 60. Será lançado dia 15 na Siciliano do Midway Mall.

## NORDESTE

O cantor Lirinha pretende começar por Natal dia 1 de outubro a turnê de seu novo disco, que se chama Lira e está sendo lançado hoje. O link para download das músicas é [www.josepaesdelira.com.br](http://www.josepaesdelira.com.br) e <http://josepaesdelira.blogspot.com>

## MAIS DA ARENA

É nova, aliás, novíssima a idéia de que a Arena das Dunas poderá servir também para sediar futuramente, além de partidas de futebol, eventos como festivais de música e até o Carnatal, sim, o carnaval fora de época que cresceu ao redor do Machado e ficou órfão com a construção do novo estádio. Ficou órfão, mas permanecerá nos cós, desviado que foi para ali pertinho, na Prudente de Moraes. Até, quem sabe, voltar ao local de antes ou até, melhor ainda, ganhar corredor de luxo, cortando o campo pelo meio.

A possibilidade de o futuro estádio sediar eventos como o Carnatal consta do material divulgado pelo governo na sexta-feira passada a fim de anunciar a liberação, pelo BNDES, do financiamento necessário para erguer o estádio, no valor de R\$ 396,5 milhões, recursos que correspondem a 75% do valor total do projeto. Até então se sabia que o interesse era permitir que o espaço pudesse receber shows, não festas populares como o Carnatal.

Se há algo que a transição de Iberê para Rosalba não conseguiu deixar claro - e o governo atual ainda não esclareceu devidamente - foram as mudanças no projeto original da Arena das Dunas. Não custa lembrar que a construção do novo estádio foi cercada de polêmicas, com licitação vazia, com derrubada de creche e com medidas que para alguns soou antipática, embora sobre a qual hoje não haja dúvidas: a remoção do Machado.

É visível, e evidente, que o projeto cuja imagem os jornais cansam de usar, inclusive a mais famosa delas (onde a arena aparece cercada por uma reluzente cor violeta), não vale mais. No lugar dele aparece um outro, mais moderno e com as chamadas arquibancadas móveis, atrás dos gols, que permite o multi-uso do espaço, ou seja ora é campo de futebol, ora é palco para espetáculos e shows.

A impressão é que aquele projeto original foi alterado e dele pouco a imprensa noticiou - ou se noticiou, não o suficiente para dirimir as dúvidas. Em São Paulo, toda semana tem um evento no Itaquerão. Sem querer comparar o Corinthians com qualquer outro clube nem desconsiderar que pressões como a exercida pelo presidente Lula, que foi visitar o local, podem ser importantes para a consolidação do projeto, pouco se sabe da Arena das Dunas, além da imagem que todos os veículos já possuem. No Itaquerão, já se divulgou ate um projeto virtual, por meio do qual é possível ao internauta conhecer, por dentro, as dependências do futuro estádio.

Falta à Arena das Dunas uma maquete atualizada ou um bom projeto em 3D que consiga explicar todos os detalhes do futuro estádio e, mais importante que isso, mostrar ao natalense o seu futuro estádio.



NEY DOUGLAS / NU

“ Não é livre concorrência, é o fim do mercado local”

DO ADVOGADO EDUARDO ROCHA, DO SINDICATO DOS POSTOS, AO COMENTAR A AÇÃO ATRAVÉS DA QUAL O MP QUER REVOGAR A LEI ATUAL, QUE VETA POSTOS EM SUPERMERCADO E POSTOS

## ORGÂNICOS

Seis supermercados e redes de mercadinhos de Natal vão responder a inquérito civil pela violação de informações aos consumidores de produtos orgânicos. A portaria, do promotor Sérgio Luiz Sena, foi publicada ontem no Diário Oficial do Estado. A ação foi movida por uma empresa de produtos orgânicos que pede o cumprimento da legislação vigente.

## SERIG

No Diário Oficial do Município, com a nomeação de Sérgio Pinheiro para a vaga de Dâmoles Trinta, na Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infra-estrutura, SEMOPI, não consta a nomeação do substituto do primeiro. Pelo jeito, a Secretaria Municipal de Relações Interinstitucionais e Governança Solidária vai ficar sem titular. Mas, para que é que serve mesmo a SERIG?

## GEOLOGIA

O Parque da Dunas recebe hoje o projeto que divulga o potencial geológico do Rio Grande do Norte: Geologia no Parque. Das 8h30 às 17h, na Folha das Artes, a GEOLogus JR - Empresa Júnior de Geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) mostrará os tipos de minerais e rochas existentes no Estado e os monumentos geológicos potiguares.



## COMUNICAÇÃO

Quatro trabalhos da UFRN foram premiados no 34º Congresso Brasileiro de Ciências da Computação (Intercom), realizado no início do mês em Recife: Jamaica de Lima Fernandes (Filme de ficção: A Estrutura da Bolha de Sabão), Rafaela Bernardazzi Torrens Leite (Vídeo-minuto: Fragmentos), Janaisa Prates Boeira (Radiodocumentário: Era uma voz - 1º episódio) e Ricardo Pinto Paiva (Filme de Animação: Ícaro).

## PROCESSOS

Presidente do TCE, Valério Mesquita já elegeu suas três prioridades até o final do ano, que marca seu primeiro ano de gestão, entre elas um mutirão para dar baixa em mais de sete mil processos.

## COMÉRCIO

Mais de 80 pessoas, à frente do presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN Marcelo Rosado, integram a comitiva potiguar que participa, a partir de hoje em Fortaleza, da 52ª Convenção Nacional do Comércio Lojista. Vai até o dia 14 e deve reunir mais de 5 mil pessoas.

## FRASE

Do colunista Ricardo Melo, na Folha, sobre o governador do Rio por ter anunciado, sem conseguir, que as Unidades de Polícia Pacificadora reduziriam a violência nos morros cariocas: "Como governante, Sérgio Cabral é um prodígio de ator. Só lhe falta crachá do Projac".

## FRASE 2

Não menos espirituoso o comentário de Carlos Heitor Cony sobre o projeto do PT de "regular" a mídia: "cada vez que cinco ou seis líderes petistas se reúnem, sob qualquer pretexto, o assunto mais recorrente é a necessidade de controlar a mídia".

## Editorial

## Inquéritos lentos

Assim como o Conselho Nacional de Justiça tem reforçado nos últimos anos o acompanhamento do trabalho nos tribunais e, dentro deles, analisado o desempenho dos juízes, o Ministério Público tem feito o mesmo, por meio do Conselho Nacional do Ministério Público.

Ao estabelecer metas, assim como fez a entidade ligada aos magistrados, o conselho voltado para o trabalho dos promotores espera não apenas fazer sua parte no processo que tenta dar celeridade ao aparelho judiciário brasileiro - já que boa parte da demanda dos tribunais tem origem em ações movidas pelo MP - mas também identificar os gargalos e os atropelos, que acabam por comprometer a eficiência do sistema.

Levantamento recente feito pelo CNMP observou que para cumprir as metas estabelecidas, promotores de alguns estados encarregados de acompanhar casos de homicídios estavam engavetando ou encerrando os casos, sem apontar culpados, com o objetivo puro e simples de zerar os inquéritos sob sua responsabilidade.

O jornal carioca O Globo mapeou a situação em alguns estados, como Rio de Janeiro, Pernambuco e Minas Gerais e percebeu que a proporção é alarmante.

No Rio, por exemplo, 96% dos processos analisados de abril a julho foram arquivados e apenas 4% resultaram em denúncia formalizada à Justiça.

Em São Paulo, a proporção é de 71% a 23%; em Pernambuco, 85% a 15%. Os dados referentes ao país inteiro apontam para 80% de arquivamentos contra 16% de denúncias oferecidas e 4% de desclassificação.

A meta estabelecida pelo CNMP é concluir até o final do ano todos os inquéritos de homicídios dolosos abertos até 2007. É, portanto, muito trabalho.

No RN, conforme apurou reportagem publicada hoje por este NOVO JORNAL, os inquéritos policiais não são encaminhados à Justiça por problemas verificados na apuração policial.

Ou seja: pelas conhecidas dificuldades de origem, os crimes não são bem investigados, mas ainda assim os inquéritos seguem para o MP incompletos - quando seguem, pois há os que duram meses e meses nas mãos da polícia. Assim, o encaminhamento para a Justiça fica dificultado.

Resta claro que para o sistema andar em ritmo aceitável será preciso que esses três lados se reúnam em busca de convergência. Se Justiça, Ministério Público e Polícia não compreenderem que precisam do outro para melhorar, perderão todos e, mais ainda, perderá a sociedade. A receita popular para o caso é só uma: as confortáveis sandálias da humildade.

## Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ▶ [carlosmagno@novojournal.jor.br](mailto:carlosmagno@novojournal.jor.br)

## Uma dor canalha

Não fosse pela derrubada das torres gêmeas, muito provavelmente cada um de nós só estaria preocupado hoje em saber, enfim, o que vai rolar no almoço de domingo.

Mesmo que o atentado tenha ocorrido longe de cada um de nós, não dá para ler as reportagens acerca da tragédia sem se sentir parte daquilo tudo.

Não dá para ouvir o relato dos parentes das vítimas sem alimentar aquele sentimento de solidariedade.

Mas, por outro lado, reflitamos: para cada um de nós, brasileiros, cearenses, paraibas, exceto os que estavam lá no dia dos ataques, aquele 11 de setembro de 2001 não é muito mais do que uma lembrança na TV. Triste, é verdade, mas uma lembrança que só não dá para dizer "felizmente" porque não se faz ironia com a tragédia de ninguém.

Cá para nós, depois de recordar quando, onde e em que condições ficamos sabendo do ataque terrorista, cada um pensa mesmo é no tempo que decorreu.

Notar que enquanto a maioria consternada (será mesmo a maioria e será mesmo consternada?) pensa na tragédia e na dor dos envolvidos, você só se recorda que a pele tinha menos rugas, a camisa ainda era M e os cabelos brancos rareavam não é lá um exercício de piedade capaz de comover.

É quase como aquela história do menino curioso que no dia de comungar só pensava em descobrir de que era feita, afinal, a pastilhinha fina dada pelo padre e comida pelos pais e pelos avós com tanta reverência, após tanto ritual.

Pois confesso que nesta semana, ao lembrar do 11 de setembro, dei lá minha pecadinha, venial pelo menos: doeu mais em mim perceber que estou dez anos mais velho, carregando com as dores no corpo tudo que esse tempo representa, do que ver inúmeras vezes aqueles aviões batendo nos prédios e as comissárias avisando o sequestro à torre de comando, sem imaginar que dali a minutos estariam mortas.

Distantes daquilo tudo, sejamos sinceros, resta lembrar aquele dia e o de hoje. Meu querido colaborador aqui do jornal Jomar Moraes ou o nosso sempiterno Moura Neto diriam com bem mais competência o quanto um período assim, ainda mais medido a partir de uma catástrofe, pode significar como experiência, ainda que dolorosa, na vida de qualquer homem.

Triste, constato que se não perdi ninguém nas torres de lá, alguns castelos desmoronaram. E no nosso World Trade Center pessoal houve sim um tempo em que estávamos todos vivos, felizes e seguros.

## ZUM ZUM ZUM

▶ Abertas até dia 18 as inscrições para o Exame de Seleção da Escola Agrícola de Jundiá. São oferecidas 125 vagas nos cursos de Agropecuária e Aquicultura - para quem já concluiu o Ensino Médio; e Informática e Agroindústria para quem vai ingressar no Ensino Médio.

▶ Amanhã às 10h no auditório da Governadoria, Rosalba Ciarlini

apresenta o programa "Avançar em Ciência, Tecnologia e Inovação", ao lado da presidente da Fapern Maria Bernardete de Sousa. Estão programados recursos de R\$ 21 milhões para investimento no setor no biênio 2011/2012.

▶ O Rotary Club Natal Alecrim será homenageado pelos seus 50 anos de fundação em sessão solene amanhã,

segunda-feira, às 17h30, na Câmara Municipal de Natal. A proposição é do presidente da Casa, Edivan Martins. O presidente da entidade Heriberto de Andrade receberá o título de cidadão natalense.

▶ A Universidade Potiguar (UnP) avisa não ter qualquer vínculo com a organização do "UnP Folia", evento criado sem autorização da universidade

e que utilizou de forma indevida seu nome e sua imagem.

▶ Paula Fernandes vai estar de novo em Natal: dia 24 com a banda Forró Pegado, no Imirã.

▶ A Secretaria de Saúde espera 1.159 delegados dos 167 municípios do estado para a Conferência Estadual de Saúde entre 17 e 19 de outubro no Centro de Convenções de Natal.



CHB Invest.  
A solução financeira  
para os seus investimentos.

4009.4800  
[www.chbcredito.com.br](http://www.chbcredito.com.br)COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA

## Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Baixa imunidade

Com fissuras internas abertas ou agravadas pela "faxina" de Dilma Rousseff, PP e PR serão os alvos preferenciais do assédio do nascituro PSD tão logo o Tribunal Superior Eleitoral libere o registro definitivo da sigla de Gilberto Kassab, abrindo uma janela de 30 dias de trocas partidárias livres da regra da fidelidade.

A depender do saldo da temporada de transferências, a legenda do prefeito paulistano poderá dar a largada no Congresso com até mais do que os já anunciados 50 deputados e próxima de alcançar, com o beneplácito do Planalto, o posto de terceira maior bancada, atrás apenas do PT e do PMDB.

## PEGA GERAL

Quando oficializado, o PSD terá a maior bancada na Assembleia do Rio, com 13 deputados. O PMDB tende a ficar com 11.

## AQUECIMENTO

Num evento em Brasília nesta quinta, o PMDB de Michel Temer abrirá sua campanha para 2012. Eduardo Paes, candidato ao segundo mandato no Rio, falará de segurança pública. Gabriel Chalita, aposta da sigla em São Paulo, discursará sobre educação.

## PARADÃO 1

Passado pouco mais de um mês desde que a "faxina" da PF atingiu o Turismo, a secretaria-executiva, antes ocupada por Frederico Costa, segue nas mãos de um interino. O mesmo ocorre com a Secretaria de Desenvolvimento, de onde saiu Colbert Martins. Ambos foram presos e denunciados na Operação Voucher.

## PARADÃO 2

Dada a incerteza quanto à permanência do ministro Pedro Novais, políticos e funcionários de carreira relutam em assumir postos em definitivo na pasta.

## WALLY

Orlando Silva (Esporte) e Flávio Dino (Embratur) já confirmaram presença nos Jogos Panamericanos de Guadalajara, no México, onde no próximo dia 18 darão uma entrevista para "vender" a Copa e a Olimpíada no Brasil. Ainda não foi informado se Novais também irá.

## AQUI...

Proposta de mudança no regimento interno divide a cúpula da Anac. O diretor-presi-

dente, Marcelo Guarany, quer desvincular superintendências técnicas de suas respectivas diretorias. No papel, elas se reportarão ao colegiado. Na prática, os poderes ficarão com Guarany. É ele quem nomeia os superintendentes.

## ...MANDO EU

Guarany conta com o apoio dos diretores mais técnicos, Cláudio Passos e Carlos Pellegrino. Ricardo Bezerra (Regulação Econômica) e Rubens Vieira (Infraestrutura Aeroportuária), responsáveis por áreas em evidência devido à privatização de aeroportos, são contra. Presidente, Guarany tem o voto de minerva.

## SEM PARAR

A agência reguladora de transportes de SP aprovou termo modificando os contratos com 12 concessionárias de rodovias que hoje reajustam os seus pedágios com base no IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado). O novo indicador para cálculo de tarifas será o IPCA.

## RIO LIMPO

O governo paulista lançará uma campanha em defesa do Tietê, cortado por 34 das 39 cidades da Grande SP. A ofensiva adotará o slogan "Tietê vivo, nosso compromisso".

## MILÉSIMO

Antonio Anastasia (PSDB) convidou Dilma para o evento que marcará a abertura de contagem regressiva de mil dias para a Copa, na sexta, em BH. A participação da presidente, estimulada pelo ministro Orlando Silva, conferiria caráter oficial às festividades na capital mineira, no mesmo dia em que as outras sedes realizarão programações especiais.

## TIROTEIO

A derrubada do veto ao projeto que tirava verbas de Estados produtores em benefício dos não produtores seria uma vitória de Pirro: acabaria numa pendenga judicial.

DO SENADOR WALTER PINHEIRO (PT-BA), pregando a necessidade de acordo entre unidades da federação com interesses conflitantes na questão das regras da divisão dos royalties do petróleo a ser explorado no pré-sal.

## CONTRAPONTO

## NO MUNDO DA LUA

Geraldo Alckmin recebia deputados para discutir a participação do PMDB no governo. Depois de ouvir a exposição dos peemedebistas, que pleiteavam secretarias e diretorias, o tucano contou história atribuída a José Maria Alckmin, na qual o político mineiro respondia assim a um aliado que lhe pedira uma "passagem para a Lua":

— Pois não. Mas como há quatro, recomendo que você volte para casa e reflita bem. Depois volte e me diga se quer ir para a crescente, a minguante, a nova ou a cheia.

Sem mais delongas, a bancada deixou o Bandeirantes.

## ANTES E DEPOIS DO TRINTA

/ TÉCNICO / DÂMOCLES TRINTA EXPLICA POR QUE DECIDIU SAIR DA SEMOPI, GARANTE QUE NÃO VAI PARA O GOVERNO ROSALBA E FALA SOBRE TRABALHO NOS SERVIÇOS PÚBLICO E PRIVADO

FOTOS: WALLACE ARAÚJO / AROUJO NJ

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

É COMUM DIZER, no jornalismo, que há fontes que falam mais pelo que não dizem do que propriamente pelas declarações dadas numa entrevista. Jornalistas tarimbados da época afirmam, por exemplo, que o ex-presidente da República Jânio Quadros era um desses tipos. Um gesto, uma pausa ou o silêncio diante de uma pergunta podem ter o mesmo poder que uma frase bombástica. Às vezes, uma atitude ou um cenário revelam mais que a conversa com a fonte.

O engenheiro civil Dâmocles Trinta vai, de certa forma, deixar órfãos os funcionários da secretaria municipal de Obras Públicas (Semopi), onde trabalhou nos últimos cinco meses. Do porteiro à secretária, o semblante era o mesmo terça-feira passada, véspera de feriado: tristeza e dúvida em relação ao futuro da pasta. Debruçada sobre o birô, uma funcionária tentava colher no jornal do dia o nome do futuro chefe. Em vão. O porteiro, na entrada, tentava, também em vão, achar a palavra para a pergunta do repórter sobre a relação com o, agora, ex-secretário. "A gente soube ainda agora, ninguém entendeu. Não sei nem o que dizer", resumiu.

Meia hora depois do combinado, Dâmocles Trinta chegou à Semopi para falar com a reportagem. Durante a entrevista, que durou quase uma hora no gabinete da Semopi, o engenheiro civil falou dos motivos que o levaram a pedir demissão, do trabalho na iniciativa privada, da amizade com o deputado federal Henrique Alves e dos cargos que ocupou nos governos. Ele se define, no trabalho, como um des-



► Dâmocles Trinta diz que agora vai se dedicar às suas empresas

centralizador. Não faz questão, por exemplo, de ir a todas as reuniões convocadas pelo governante. "Peço para um técnico que domina tanto a matéria ir no meu lugar, delego funções", conta.

O ex-secretário não é do tipo que gosta de falar com jornalistas, mas também não trata mal. É notório, no entanto, certo desconforto. Ao ver o repórter, um cumprimento seco e o pedido para que entrasse na sala. Na hora de se acomodar, a constatação de que o maranhense Dâmocles Trinta já não estava mais à vontade no cargo. Ele olhou a cadeira e riu como se achasse estranho ocupar um local que já não lhe pertencia.

Empresário do ramo da construção civil, Trinta diz que está deixando a prefeitura de Natal para cuidar das duas empresas que toca no Rio Grande do Norte - a construtora Crisal Construção Comércio Ltda. e a Tecnal Tecnologia Ambiental. Como vem se revezando em cargos públicos ora no executivo estadual ora no mu-

nicipal, conta que deixou de lado o próprio negócio e precisa voltar para recolocar as empresas no caminho certo, financeiramente falando. As informações apuradas pela reportagem e que não foram confirmadas pelo ex-secretário dão conta de que o pedido de demissão vem da insatisfação em relação à falta de dinheiro do município, o que inviabilizou os projetos que tentou levar adiante nesses cinco meses de Semopi. Ele ri mais uma vez sentado na cadeira e nega. "A crise é em todo o país. Não tem nada a ver. Tenho duas empresas e trabalho com obras em municípios do interior. Quando era secretário no Estado não podia ter obra no Estado e agora como trabalho para a prefeitura de Natal não tenho como ter obras na capital, mas o estado também não abriu nenhuma licitação. Então, o que danado vou fazer? Estou perdendo dinheiro, minha vida é aquela, trabalhar", afirma.

O momento escolhido pelo ex-

secretário para pedir exoneração do cargo também levantou especulações sobre seu futuro. Na mesma manhã em que informava oficialmente à prefeita Mícarla de Sousa o fim de sua passagem pela Semopi, Henrique Alves, de quem é amigo desde o início dos anos 90 e 'afilhado político', anunciava, num café da manhã, a adesão ao governo de Rosalba Ciarlini. Questionado sobre a relação entre os atos quase na mesma hora, Dâmocles classifica o episódio de 'coincidência'. E reafirma que, também para evitar um desconforto, já que foi secretário no governo da professora Wilma de Faria, não aceitaria um cargo na gestão atual. "Eu saí do governo anterior do qual esse governo era oposição, ficaria uma coisa desconfortável. Como é a que a governadora vai chegar e dizer: estava tudo errado e me botar lá no meio? Não tem sentido. Eu sou técnico, não sou filiado a partido nenhum. Por isso, não vejo a menor possibilidade. Foi coincidência", afirmou.



“EU SOU TÉCNICO, NÃO SOU FILIADO A PARTIDO NENHUM”

## QUATRO SECRETARIAS EM QUATRO ANOS

## PERFIL

Dâmocles Trinta é engenheiro civil, nasceu no Maranhão, tem 60 anos de idade e é casado há 29 anos com uma natalense. Veio parar em Natal em 1984, quando a empresa para a qual trabalhava fez uma readequação e fechou várias filiais pelo país. Como superintendente da empresa, optou por ficar no Rio de Janeiro até o dono pedir que viesse tirar férias no Rio Grande do Norte. Daqui não saiu mais. Aos poucos, foi participando de licitações de obras no Estado, perdeu as primeiras que disputou e venceu outras. É nesse período que conhece a ex-governadora Wilma de Faria e, posteriormente, Henrique Alves, de quem também ficou amigo. No RN, abriu duas empresas. Deixa a prefeitura depois de quase quatro anos e garante que, no momento, não voltará a ocupar um cargo público.

e com o deputado federal Henrique Eduardo Alves. Lembra que chegou a recusar um convite de Wilma para assumir um cargo na prefeitura de Natal, nos anos 90, mas não escapou de participar do governo. Quando Iberê Ferreira de Souza perdeu a eleição também já havia decidido que se voltaria para os negócios da família, mas foi convencido, mais uma vez, agora por Henrique Alves a aderir à gestão Mícarla de Sousa.

"Levei a questão para minha família, conversamos e decidi topar porque foi um pedido do Henrique com quem tenho uma amizade há mais de 20 anos. Minha esposa foi sócia da ex-mulher dele, é uma relação de amizade", diz.

## EXPERIÊNCIA

Para o ex-secretário da Semopi, todo funcionário da iniciativa pública deveria passar um período no serviço público e todo servidor

público deveria passar um período na iniciativa privada. Ele acredita que essa experiência de quase quatro anos lhe valeu para conhecer como funciona a gestão pública e defende que, além da crise, detectou problemas de gestão nos governos em que atuou. "A questão da gestão é complicada. Você veja o Aécio Neves, quando assumiu o governo de Minas Gerais, em 2002, conseguiu dar uma guinada no estado focando na administração. Um funcionário mais esforçado não pode ganhar o mesmo que um servidor que se esforça menos. E o Aécio dava gratificações por produtividade. É um estímulo muito importante. Mas ele também não teve o problema da crise no início do governo dele, o que só aconteceu a partir de 2008", lembra Dâmocles Trinta, um empresário que acredita no serviço público. "Acredito sim. Acho inclusive que os cargos de primeiro escalão das secretarias deveriam ser ocupados por funcionários efetivos. Temos técnicos excelentes aqui, profissionais muito bons", conta.

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

SGR

SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

CBN  
A RÁDIO QUE TOCA A MÚSICA  
NATAL 1190AM



# A POESIA VIROU PAGODE

**ESCREVENDO CERTA VEZ**, em circunstância jornalística, disse o crítico Jayme Hipólito Dantas, dos nossos escritores, que não costumam exercer o direito à crítica, corroborando dessa forma para a consolidação de um perfil do intelectual como um provinciano tímido e alienado das provocações proporcionadas pelo acicate da realidade.

Realmente, se nos detemos para verificar se são justas ou não as suas palavras, deparamo-nos com um quadro que deixa muito a desejar, seja no exame direto das obras aqui produzidas seja nas páginas do próprio jornal, quando chamados a opinar ou discorrer sobre os fatos, mostram-se os nossos escrito-

res superficiais ou indiferentes às questões que dizem respeito ao pleno exercício da cidadania. O resultado é um caldo ralo e insípido, a delatar a pobreza de idéias e o descomprometimento em relação à sistemática da história e aos próprios mecanismos literários.

Contam-se nos dedos, portanto, entre os nossos autores, aqueles que parecem dispor de um acervo de idéias e do conhecimento necessário à produção de uma obra que extrapole os limites do anedótico e do charlatanismo literário, sempre tão presentes em uma produção que excede em diletantismo e numa cultura insuficiente que prospera diante da apatia e do absentismo de

editores que se escusam de exercer plenamente o seu papel, no sentido de proporcionar ao leitor, sob a forma de um texto bem escrito e concatenado, a originalidade do enfoque capaz de fazê-lo interagir com o autor.

A verdade crua e seca nos diz que os nossos escritores evitam opinar, a não ser que o faça como louvação, para não sofrerem contestação, posto que sabidamente ninguém desmente elogios, especialmente num âmbito que se faz notar pela elefantíase de egos inflados como balões de aniversário de kids.

Nota-se, com raras exceções, a dificuldade com que se depara o escritor ao escrever em prosa, uma prova das mais

difíceis, pois ao contrário da poesia costuma expor mais claramente as deficiências de um talento limitado à serviço de uma cultura geralmente precária, pois adquirida às pressas e de qualquer jeito, com o intuito de se fazer notar mais pela aparência do que pelo conteúdo; mais pelo excesso de autoconfiança do que pelo estilo que distingue o homem de letras daquele que não o é.

Daí a proliferação de poetas, ou seja, de pessoas de sensibilidade que se iludem com a facilidade com que o verso acode ao chamamento da vaidade, sem consideração pelas exigências do aprendizado que se faz sob o círculo da lâmpada, na solidão e no silêncio. Pro-

va-a a existência de uma sociedade de poetas que, sozinha, conta com mais de quinhentos associados. Fazem parte daquele famoso grupo identificado por Machado de Assis, se não me engano em "Esaú e Jacó", que possui sensibilidade, mas carece de talento; ou seja, sente, mas não sabe expressar...

Toda essa pagodeira me faz lembrar o Sylvio Romero, um dos mestres de Cascudo, que dizia ser a pobreza intelectual de um povo proporcional ao número de seus poetas. Levando-se em consideração o eminente polígrafo, em relação àqueles que versem entre nós, estaríamos inapelavelmente no mais baixo patamar da cultura.

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

## Mais um esquecido

Tenho lido cobranças sobre nomes esquecidos de ilustres filhos naturais ou adotivos dessa Capitania rejeitada pelo primeiro donatário. Mesmo sem afeto pelos donos, sempre gostei da palavra "donatário". Mais robusta do que governador. A força da palavra faz o verso.

Rei é uma palavra monótona, só tem pompa. Reitor me sugere mais autoridade do que diretor. Gerente é coisa de fazenda. Capataz carrega um som de sangue.

Os ditadores detestam a palavra e o riso. Quantas fotos há de Médici rindo? Raríssimas. Ria com dificuldade. E quando o fazia seu rosto não era o mesmo. Sem rir ele conseguia ser menos antipático. Talvez por não mostrar o sangue dos torturados entre os dentes.

As palavras possuem uma plástica que as tornam bonitas ou feias. Assim como as cores, há palavras frias ou quentes. Chama é uma palavra fria. Crua é quente. Não é o sentido, mas o travo do som. Os palavrões nem sempre são palavras feias. Exemplo de palavras feias? Sacristão, fogaréu, excelência, comichão, gulodice, tortura, tripa, verruga, tolete.

Por que escrevo sobre palavra e tortura num texto sobre um homem esquecido? Porque ele foi um virtuoso da palavra e um resistente de duas ditaduras.

Seu nome? Odilon Ribeiro Coutinho. Leitor voraz e escritor bissexto foi chamado pelo amigo Gilberto Freire de ensaísta preguiçoso. Escreveu muito pouco, se olharmos a vastidão de sua cultura. Seu texto era composto de períodos longos, o que exigia atenção do leitor sob pena de perder o fio da meada.

Possuidor de um dos maiores acervos bibliográficos do Brasil, que ele organizou num anexo de sua casa em João Pessoa. Tive acesso a essa biblioteca mais de uma vez.

A sala principal da casa parecia em processo de mudança, com tanta coisa espalhada, amontoada, numa desorganização metódica. Numa mesa redonda, restos deinhos tomados por visitantes ilustres. Noutra, uma edição do Capital em alemão. Não em livro, mas em disco. Um serrote de elepês.

Deputado pelo Rio Grande do Norte, foi informado de que seria cassado. Denunciou da tribuna da Câmara: "O mandato não é meu. Se me cassarem é do povo que o roubam". Essa frase, na primeira página do Jornal do Brasil, foi afixada no mural da Casa do Estudante.

Foi ele quem implantou e consolidou a Cosern, criada por Aluizio Aves. Filho de Santa Rita se dizia ceará-mirinese.

Até quem não gostava dele, por sua condição de usineiro, reconhecia sua postura de resistência, integridade e filiação incondicional à democracia.

E por falar em síndrome de rejeição da nossa Capitania, Odilon figura entre os rejeitados da memória coletiva dessa terra com mapa de elefante e memória de lagarta. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

### Carlos Fialho

Valeu Fialho. Sempre um prazer ler textos inteligentes e criativos que apontam uma percepção crítica da realidade sempre com bom humor. Acertou em todos os alvos!

Josenilton Tavares,  
pelo Blog

### CPMF

Tudo indica que o governo que ressuscitar o famigerado CPMF. Se depender da vontade dos governadores, ele voltará mais vivo do que nunca. No dia 9/9/2011 ouvi uma entrevista com o governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, sobre a volta do imposto. Ele preferiu chamar de contribuição e enfatizou que a única saída para o povo ter uma assistência digna é através de um novo imposto. O entrevistador perguntou se não seria mais prático acabar com a corrupção e usar o dinheiro que não seria desviado para a saúde. Coutinho, como todo político "sabido", disse: "Bom, atualmente, a corrupção já não é tão grave, precisamos de novos recursos, todos os governadores sabem disso." Na primeira página de o NOVO JORNAL da mesma data está estampado: "CGU aponta prejuízo de R\$ 682 mi com desvio nos transportes". Imaginem os leitores se a corrupção fosse grave... Cabe aqui uma pergunta a Ricardo Coutinho, o homem que mandou enterrar mais de oito toneladas de feijão preto para esconder a prova do seu crime eleitoral: Quando se cobrava o CPMF a saúde pública brasileira era de boa qualidade ou essa mesma miséria? Todo mundo sabe que entre a cobrança e a aplicação na saúde o dinheiro era desviado para outras finalidades muito menos dignas. A verdade nua e crua é que a saúde

pública brasileira só vai melhorar quando todos os políticos criarem vergonha na cara. Sem roubalheira o dinheiro arrecadado dá de sobra.

Geraldo Batista

### Mobilidade

Prezados senhores: na Segunda feira passada, ao retornar a Natal vindo do Recife, enfrentei um baita engarrafamento que tinha seu início após a passarela de Emaús e se estendia até o semáforo que dá acesso a Satélite/Nova Parnamirim e isto por volta das 15 horas. Passei quase 30 minutos para percorrer pouco mais de um quilômetro! Imagine quem faz esse percurso diariamente, sem contar com os turistas advindos do Aeroporto. Que bela primeira impressão (ou seria segunda, haja vista a atual situação do Augusto Severo)! E a situação de uma ambulância vinda do interior com alguém muito grave à bordo? Somos sabedores dos inúmeros gargalos que o nosso trânsito enfrenta. Para ficarmos somente naquele trecho, basta observarmos o caos que se instala durante quase todo o dia, tanto para quem chega em Natal, quanto para os moradores de Nova Parnamirim que necessitam

retornar às suas casas ou se dirigirem para Natal.

O interessante é que estamos esperando que as obras de mobilidade urbana para a Copa venham resolver todos os nossos problemas. Ou seja, para alguns, elas se transformarão numa verdadeira panaceia.

Nesse contexto é bom lembrar que há muitos anos (não sei quantos) foi construído um simples túnel de acesso aos bairros do Pirangi, Monte Castelo e outros, sem que para isso fosse necessária a realização de um evento grandioso! Vale salientar que esse dito túnel, muito embora muito mal conservado atualmente, ainda hoje é de enorme serventia e não dá para imaginar a vida de quem necessita passar por aquelas imediações sem a existência dele.

Muitas vezes, grandes problemas são resolvidos com pequenos investimentos. Pensando melhor, será que não é justamente por conta disso que o pessoal da pesada está esperando pelas obras da Copa? Quanto maior o dinheiro investido, mais chances terá para desviá-lo.

Carlos Vasconcellos,  
Candelária



A CONSULTORIA DE GESTÃO EMPRESARIAL QUE RESOLVE OS PROBLEMAS DA SUA EMPRESA.

(084) 9921-9899 – www.inovai.com.br  
e-Mail: inovaiconsultoria@gmail.com

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

### Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

### E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS  
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VASCONCELOS DE COMUNICAÇÃO

### Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN

### Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ORAL WAY 5 ANOS.

VEM AÍ AS MELHORES DICAS PARA VOCÊ CONQUISTAR UM SORRISO PERFEITO. AGUARDE!



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

# SETEMBRO DE OPORTUNIDADES HYUNDAI CAOA

## ÚLTIMAS UNIDADES 2010/2011

### PREÇOS INCRÍVEIS!

### i30 GLS 2.0 145 CV MECÂNICO 2010/2011



- O MAIOR VALOR DE REVENDA DO MERCADO.
- OS CUSTOS DE MANUTENÇÃO MAIS COMPETITIVOS DO MERCADO.
- DURABILIDADE 1 ANO E 60.000 KM SEM QUEBRAR NADA.

A PARTIR DE **R\$ 54.990,00** À VISTA



CAT. gz63



CAT. dk30

### TUCSON GL 2.0 143 CV MECÂNICA 2010/2011



- FEITO NO CORAÇÃO DO BRASIL COM A MELHOR TECNOLOGIA DO MUNDO.
- O ÚNICO UTILITÁRIO TRICAMPEÃO EM SATISFAÇÃO.

A PARTIR DE **R\$ 59.990,00** À VISTA



### SANTA FE 4X4 GLS 5 LUGARES

3.5 285 CV V6 2010/2011



Consumer Reports

- RECOMENDADO POR QUEM MAIS EXIGE QUALIDADE NO MUNDO: A CONSUMER REPORTS.
- SER RECOMENDADO PELA CONSUMER REPORTS SIGNIFICA TER QUALIDADE COMPROVADA PELO MAIS IMPORTANTE INSTITUTO DE PESQUISA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR NOS ESTADOS UNIDOS.

A PARTIR DE **R\$ 99.990,00** À VISTA



CAT. t962



CAT. T529

### SONATA 2.4 182 CV

2012



- 5 ESTRELAS NO CRASH TEST OFICIAL DO GOVERNO AMERICANO, O MAIS EXIGENTE DO MUNDO. COM O NOVO SISTEMA DE AVALIAÇÃO, APENAS 2 CARROS MODELO 2011 ALCANÇARAM A NOTA MÁXIMA: O BMW SÉRIE 5 E O HYUNDAI SONATA.

A PARTIR DE **R\$ 99.990,00** À VISTA



CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.



VENHA FAZER SEU TESTE DRIVE

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

HYUNDAI MONTADORA | CONSÓRCIO HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

Faça revisões em seu veículo regularmente

Promoção válida até 12/09/2011 ou até enquanto durar o estoque. Sonata 2011/2012, cat T529 R\$ 99.990,00. Preços para pagamento à vista sem carro usado como entrada na negociação. Alguns itens estão disponíveis apenas nos modelos Top de linha. Consulte nossas condições de financiamento. Fotos meramente ilustrativas. Frete e pintura não inclusos. Blindagem não inclusa nos valores dos veículos. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer falha gráfica.



VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2009 (11) 4343-3000 - (11) 3373-3000

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente – 4009.3546



	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,677				
TURISMO	1,720	2,285	-3,2%	12%	0,37%
PARALELO	1,730		57.778,39		

# NEM UM, NEM OUTRO

**/AEROPORTOS/** COM OBRAS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO AUGUSTO SEVERO DISPUTADAS NA JUSTIÇA E INÍCIO DE CONSTRUÇÃO DE SÃO GONÇALO SEM PREVISÃO, NATAL PODE TER APAGÃO AÉREO EM 2014

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

**ALGUÉM JÁ IMAGINOU** como seria se Natal chegar a Copa do Mundo de 2014 sem a reforma do aeroporto Augusto Severo e sem o de São Gonçalo do Amarante? Há quem diga que o terminal que começou a ser pensado em 1997 não ficará pronto em três anos. A reforma do Augusto Severo foi parar na Justiça e a empresa responsável, a Cima Engenharia, já pediu prorrogação do prazo. A expectativa é que em 2014 a demanda seja de 3,5 milhões de passageiros por ano e o terminal de Parnamirim, só no ano passado, recebeu 2,4 milhões de passageiros.

As obras de reforma do Augusto Severo começaram no dia 21 de fevereiro deste ano. A Cima Engenharia venceu a licitação com o preço de R\$ 16.420.000,00 em dezembro de 2010. De acordo com o diretor regional da construtora no Nordeste, Ciro Cima, o contrato incluía mudança no sistema de ar condicionado, ampliação das salas e embarque e desembarque, reforma de banheiros, readequação de lojas existentes no saguão do terminal e ampliação da área de check-in. Ficou a cargo da Infraero confeccionar os projetos e entregá-los à empresa. Mas segundo

o diretor da construtora, alguns projetos ficaram faltando e outros apresentaram incompatibilidade com aquilo que a Cima tinha se disposto a fazer.

“Alguns projetos não ficaram prontos, em outros havia indefinições, coisas faltando. Como a Cima não tinha condição de tocar a obra da forma que entende ser a ideal, entramos na Justiça pedindo a rescisão do contrato e paralisação da obra”, conta. O pedido foi negado pela juíza federal Joana Carolina Lins Pereira, titular da 12ª Vara Federal de Pernambuco, no dia 25 de agosto. No último dia 5, as partes foram convocadas para uma audiência de conciliação no Tribunal Regional Federal da 5ª Região em Recife.

Segundo a versão de Cima, a juíza negou a paralisação da obra devido à enorme importância que o serviço tem para o único aeroporto internacional do Estado. Durante a audiência, conta o diretor, foram apresentados os pontos de discordância entre as partes e a empresa solicitou um prazo maior para concluir a obra. A previsão inicial determinada em contrato era que tudo ficasse pronto em janeiro de 2012. Nos próximos dez dias a empreiteira irá apresentar sua justificativa para o pedido de prorrogação das obras e a



▶ Ampliação do Augusto Severo foi parar na Justiça

Infraero terá 60 dias para emitir um parecer. Depois disso, será realizada nova audiência de conciliação.

Enquanto isso, as obras continuam. A área do aeroporto Augusto Severo irá sair de nove mil para 12 mil metros quadrados. A capacidade instalada, que segundo a Infraero é de 4,2 milhões de passageiros, saltará para 5,8 milhões por ano. Uma nova sala de embarque e

desembarque será construída, além de uma sala de embarque remoto – aquele que é feito por meio de ônibus e não pelas pontes instaladas no pátio. O terminal sairá de dois canais de acesso para cinco e todas as lojas do saguão serão remodeladas para aumentar a área de circulação dos passageiros.

Segundo o superintendente da Infraero em Natal, Usiel Paulo Vieira, haverá ainda uma nova

área de check-in e todos os banheiros serão reformados. O sistema de ar-condicionado será substituído e dois novos elevadores serão instalados, além de mais uma escada rolante. “Atingiremos uma capacidade instalada de 5,8 milhões de passageiros por ano”, diz Vieira.

Até agora, porém, a Cima fez apenas a reforma de alguns banheiros, a troca dos dutos de ar-condicionado, uma parte da am-

pliação do saguão e deu início à reforma das lojas. Na sala de embarque e desembarque, que deverá crescer cerca de mil metros quadrados, está tudo por fazer. “Tem muita coisa ainda relacionada ao sistema de ar-condicionado, estrutura metálica, parte de ampliação, piso e revestimento ainda por fazer”, detalha Cima.

As discordâncias começaram, conta o empresário, porque a Infraero se comprometeu a fornecer todos os projetos compatibilizados com a execução do serviço proposto. “Tinham muitas falhas, havia falta de alguns projetos. Existiam insuficiências de projeto”, define. A Infraero, por sua vez, diz que fez todas as adequações necessárias e entregou os documentos à construtora. Embora tenha pedido a rescisão do contrato e o mérito ainda não tenha sido julgado, a construtora tem interesse em fazer uma conciliação com a Infraero.

“Temos todo interesse em conciliar. Daqui a 60 dias teremos uma nova audiência para ver se todos os pontos foram resolvidos, se tudo o que solicitamos foi atendido e vice-versa. Nosso pedido é de rescisão contratual e não foi julgado ainda. Se não houver a conciliação, a juíza vai julgar o mérito mesmo”, detalha.

## VERSÃO DA INFRAERO

De acordo com Usiel Paulo Vieira, em fevereiro os projetos executivos foram entregues e após análise da empresa foram solicitadas algumas adequações. “Eles acharam que determinados itens deveriam ser alterados para que facilitasse a aquisição de produtos no mercado local”, explica. Na época, porém, a Cima teria alegado que o tempo de resposta da Infraero às solicitações não era adequado. “Eles pediram rescisão de contrato e foi negado pela Justiça. Na audiência de conciliação do último dia 5, a Cima concorda que todos os projetos foram entregues, readequados e entregues novamente”, frisa.

A única definição que saiu dessa audiência foi que as obras seguem no aeroporto Augusto Severo. A empresa, porém, solicitou dilação de prazo, mas ain-

da terá que se justificar sobre o pedido. “A Infraero pediu que eles justificassem esse pedido e vamos analisar se é pertinente ou não. Só poderemos nos posicionar em relação ao prazo depois que a justificativa for apresentada, o que deve acontecer nos próximos dez dias”, explica.

Vieira acredita que a negação da Justiça à rescisão do contrato entre a Infraero e a Cima é uma prova de que a alegação da empresa de não conseguir tocar a obra por falta de projetos não procede. “Na audiência eles se sentiram conformados com os projetos apresentados por nós e pediram apenas dilação de prazo para execução da obra”, acrescentada.

Questionado a respeito de o aeroporto estar operando fora de sua capacidade instalada, Vieira apresenta outras contas.

Diz que o terminal hoje tem capacidade para receber 4,2 milhões de passageiros por ano e, em 2010, registrou 2,5 milhões. De acordo com ele, existem várias maneiras de calcular a capacidade de um terminal aeroportuário e uma delas aponta que o Augusto Severo está dentro dos padrões estabelecidos.

Uma das análises é a de capacidade de processamento por hora. Em Parnamirim, a capacidade instalada é de 1,3 mil passageiros para cada 60 minutos. A movimentação média é de 10 mil viajantes por dia e, se tomarmos a referência de que o terminal fica somente dez horas por dia com o pico de ocupação alto, tem capacidade de processar 13 mil passageiros diariamente. Multiplicado esse valor por 300 dias no ano – não se conta os 365 porque há feriados e dias de menor movimento – conclui-se que o terminal ainda não está estrangulado. A previsão para

2011 é alcançar os 2,9 milhões de passageiros.

## SÃO GONÇALO

No último dia 22 de agosto foi realizado o leilão da concessão do aeroporto de São Gonçalo do Amarante. O consórcio vencedor, o Inframérica, composto pela brasileira Engevix Engenharia e pela operadora argentina Corporación América, deu lance de R\$170 milhões e acabou vencendo a disputa. O valor oferecido pelo consórcio foi três vezes maior que o lance mínimo estabelecido para o leilão, de R\$ 51,7 milhões. A data ficará marcada para sempre na história do Rio Grande do Norte, quase 15 anos depois de ter se começado a falar no aeroporto.

Por muito tempo a viabilidade do terminal foi colocada em xeque. Pensado para ser um hub para todo o Brasil, é considerado o projeto redentor da economia norte-rio-grandense

## / COMENTÁRIO /

### Algo estranho no ar

Se o que o superintendente da Infraero em Natal falou sobre a capacidade e a movimentação de passageiros no aeroporto Augusto Severo for verdade, tem coisa muito mal explicada na história da ampliação do terminal aéreo.

Segundo ele, a capacidade atual do aeroporto é para 4,2 milhões de passageiros por ano e em 2010, segundo dados oficiais da Infraero, 2,4 milhões de pessoas utilizaram o terminal.

Isso equivale a uma ociosidade de 42%, pois haveria condições de atender mais 1,8 milhão de passageiros.

Com a ampliação, a capa-

cidade irá para 5,8 milhões de passageiros/ano.

Entre 2009 e 2010 o movimento de passageiros no Augusto Severo aumentou cerca de 25%. Se a mesma média for mantida, em 2013 chegaria a 4,68 milhões, abaixo portanto da nova capacidade.

Acontece, porém, que em 2014 deve entrar em operação o novo aeroporto de São Gonçalo do Amarante e o de Parnamirim passará ter uso exclusivo militar.

Qual a lógica de gastar R\$ 16,4 milhões nessa ampliação?

**CARLOS PRADO**  
Editor de Economia

**COMPRE UM APTO E GANHE UM BÔNUS DE ATÉ 18 PARCELAS MENSAIS.**

DURANTE AS OBRAS, VOCÊ PAGA UM MÊS, A DIAGONAL E A ROSSI O OUTRO.\*

A DIAGONAL E A ROSSI DIVIDEM COM VOCÊ O PAGAMENTO DAS PARCELAS MENSAIS DURANTE A OBRA. TUDO PARA DAR O EMPURRÃOZINHO QUE VOCÊ PRECISAVA PARA REALIZAR SEU SONHO AINDA ESTE ANO.



**RACHAM A CONTA COM VOCÊ**



**TIROL WAY**  
TIROL

**APTOS 59M<sup>2</sup> E 98M<sup>2</sup>**  
**SALAS COMERCIAIS A PARTIR DE 34M<sup>2</sup>**

AV. SALGADO FILHO X ALEXANDRINO DE ALENCAR

- Torres independentes
- Áreas de lazer exclusivas por torre
- Localização privilegiada

**O PRIMEIRO EMPREENDIMENTO MISTO DE NATAL**

**4003-0980**

REALIZAÇÃO:



Imagens meramente ilustrativas sujeitas a alterações. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte dos empreendimentos constam no Memorial Descritivo, Convenção de Condomínio e Compromisso de compra e venda de cada um deles. Tirol Way registrado sob o nº 06 na matrícula nº 53.760 do 2º CRI Natal/RN; Vila Verde Residencial registrado sob o nº R5 - 46749 na matrícula 46749 no Registro Imobiliário da comarca de Parnamirim a cargo do 1º Ofício de Notas; Ideal Vila das Flores registrado sob o nº R3, na matrícula 53460 no Registro Imobiliário da comarca de Parnamirim a cargo do 1º Ofício de Notas. Financiamento, uso do FGTS, seguro desemprego e subsídio de até R\$ 17 mil conforme regras do agente financeiro CAIXA. Promoção válida de 01 à 30/09/2011, somente para as parcelas denominadas "MENSAL B1 e B2" de acordo com tabela de vendas emitida pela realizadora. Todas as parcelas serão reajustadas pelo INCC. No caso de atraso no pagamento ou inadimplência de quaisquer parcelas o comprador perderá direito à bonificação. Verifique a íntegra do regulamento e lista de empreendimentos nos stands de venda Diagonal Rossi em Natal.

# CONFESSO QUE VIVI

**/ MEMÓRIA /** ONDE VOCÊ ESTAVA NO DIA 11 DE SETEMBRO DE 2001 E COMO REAGIU AO ATAQUE TERRORISTA? O NOVO JORNAL FOI ATRÁS DAS RESPOSTAS PARA ESTAS PERGUNTAS. CONFIRA!

**SÍLVIO ANDRADE**  
DO NOVO JORNAL

**NO DIA 11** de setembro de 2001, há dez anos, fazia muito sol em Natal. Enquanto isso, em Nova Iorque, às 8h46 daquela fatídica manhã, as torres gêmeas do World Trade Center sofreram atentados suicidas de guerrilheiros da al-Qaeda. No monumental ataque, 19 terroristas seqüestraram quatro aviões comerciais nos Estados Unidos. Dois foram jogados contra as torres, matando todos a bordo, além das pessoas que se achavam nos prédios de 110 andares.

Na tragédia conhecida como os atentados de 11 de setembro morreram quase 3 mil pessoas. Depois do ataque às torres em sequência, o terceiro avião chocou-se contra o prédio do Pentágono, na Virgínia, e o quarto caiu em um campo aberto na Pensilvânia, que de acordo com os relatos das autoridades americanas foi ao chão devido a um ato heróico dos passageiros que lutaram com os seqüestradores e evitaram que o avião chegasse à capital do país, Washington D.C., a 20 minutos do local onde aconteceu o sinistro.

Os atentados terroristas de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos estão para sempre na memória das grandes tragédias mundiais. No Rio Grande do Norte, o impacto da notícia com transmissão ao vivo pela CNN causou comoção. O NOVO JORNAL ouviu algumas autoridades para saber o que elas estavam fazendo naquele dia.

Em casa, no trabalho, na rua, em Natal, Mossoró, Campina Grande (PB), Paris ou na capital dos Estados Unidos, Washington DC, (District of Columbia) a 3 km da tragédia. Os entrevistados pela reportagem souberam da tragédia através do rádio, TV, internet ou por amigos. Comoveram-se, sentiram o impacto da maior ação terrorista do século 21. Veja como eles reagiram ao nefasto evento.

CONTINUA  
NA PÁGINA 10 ►



**COMPRE UM APTO  
E GANHE UM BÔNUS  
DE ATÉ 18 PARCELAS  
MENSAIS.**

DURANTE AS OBRAS, **VOCÊ** PAGA UM MÊS,  
A **DIAGONAL** E A **ROSSI** O OUTRO.\*

A **DIAGONAL** E A **ROSSI** DIVIDEM COM VOCÊ  
O PAGAMENTO DAS PARCELAS MENSAIS DURANTE A OBRA.  
TUDO PARA DAR O EMPURRÃOZINHO QUE VOCÊ PRECISAVA  
PARA REALIZAR SEU SONHO AINDA ESTE ANO.



**RACHAM  
A CONTA  
COM VOCÊ**



OBRAS INICIADAS

**VILA VERDE  
BR 101**  
**APTOS 63M<sup>2</sup>,  
74M<sup>2</sup> E 88M<sup>2</sup>**

BR 101 - VIZINHO À MEGASTORE  
NACIONAL VEICULOS

- 4 apartamentos por andar
- Sala com boca larga para otimizar iluminação natural
- Áreas comuns entregues equipadas e decoradas

**4 TORRES  
EM MAIS  
DE 20.000 M<sup>2</sup>**

**4003-0980**

REALIZAÇÃO:



## “TIVE A INFELIZ OPORTUNIDADE DE VER IN LOCO UMA DAS MAIORES TRAGÉDIAS MUNDIAIS”



FOTOS: HUMBERTO SALES / NU

▶ Ney Lopes Júnior, vereador

O vereador Ney Lopes Júnior (DEM) estava em Washington fazendo mestrado em direito econômico internacional. “É um marco na minha vida. Tive a infeliz oportunidade de ver in loco uma das maiores tragédias mundiais”, disse. Experiência que espera não se repetir. No momento do ataque, assistia uma aula na universidade pelo site da CNN, que saiu do ar e voltou com as imagens da primeira torre incendiada.

Em seguida os alunos viram a segunda torre ser atingida. Tocaram sirenes, o prédio foi evacuado, os alunos revistados e todos passaram a ser suspeitos. A 3 km dali, o Pentágono foi atacado. Foram quinze dias sem aulas. Muitos alunos voltaram a seus países de origem. Com todas as restrições, Ney Lopes Júnior conseguiu fazer fotos em frente ao Pentágono e, apesar da insistência dos pais para que retornasse a Natal, ainda passou dois anos estudando em Washington DC.

## “O OCORRIDO FICARÁ EM NOSSO INCONSCIENTE COMO UMA FERIDA DE CURA IMPROVÁVEL”

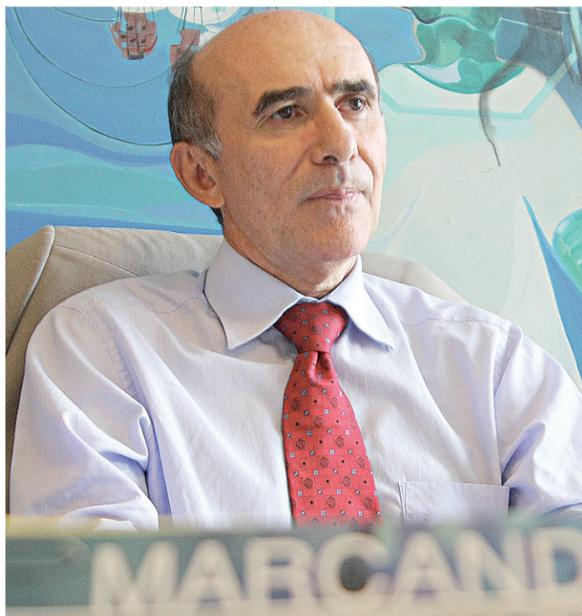


▶ Manoel Onofre Neto, procurador geral de Justiça

O estudante de mestrado Manoel Onofre Neto caminhava pela Boulevard Saint-Michel, em Paris, depois de sair da Sorbonne, naquele dia. Ouvia música no rádio. A programação foi interrompida pela voz atônica de um locutor com as últimas notícias. Nas ruas todos se prostraram na frente de lojas com televisão para acompanhar notícias dos Estados Unidos. O medo era Paris ser o próximo alvo.

O transporte público parou e o hoje procurador-geral de Justiça do Estado teve de andar 15 km até a Maison Brasil, residência estudantil, vizinha a dos Estados Unidos e a do Marrocos. Ao chegar, deparou-se com policiais tentando separar estudantes americanos e islâmicos que se enfrentavam. No rosto das pessoas, medo e impotência. “O ocorrido ficará em nosso inconsciente como uma ferida de cura improvável. Uma imagem persistente - a dos atentados - carregada de significados”.

## “ERA UMA COISA MEIO INACREDITÁVEL. NÃO SE TINHA IDEIA DO ESTRAGO ÀS TORRES”



▶ Ivonildo Rego, professor e ex-reitor da UFRN

O professor e ex-reitor da UFRN, Ivonildo Rêgo, lembra que naquele 11 de setembro estava no laboratório do Departamento de Engenharia e Automação quando foi informado por um amigo que viu os recentes acontecimentos pela internet. Fazia apenas quatro meses que havia retornado dos Estados Unidos, onde ficou de 2000 a maio de 2001 fazendo doutorado no estado americano do Texas.

“Era uma coisa meio inacreditável e surpreendente. No primeiro momento não se sabia a dimensão, não se tinha ideia do estrago às torres, um símbolo americano”. Para ele, a ficha de tudo aquilo só viria a cair alguns dias depois do que seria o acontecimento mais importante do mundo no início deste século, com todas as suas conseqüências posteriores. Como as medidas antiterroristas tomadas em todo o mundo.

## “MINHA PRIMEIRA REAÇÃO FOI DE ESTRANHAMENTO COM O QUE ESTAVA ACONTECENDO”



▶ Dom Matias Patrício de Macêdo, Arcebispo de Natal

Depois de cumprir as tarefas da manhã do dia 11 de setembro de 2001, o então bispo de Campinha Grande (PB), dom Matias Patrício de Macêdo, voltou para casa quando soube da notícia dos atentados nos Estados Unidos. “Minha primeira reação foi de estranhamento com o que estava acontecendo”. Para o atual arcebispo de Natal, aquele acontecimento dividiu o mundo com a maior potência do planeta de um lado e do outro, os terroristas. A morte injusta de inocentes e tantas pessoas sacrificadas foi lamentável, opinou.

“Foi de cortar o coração”, comentou Dom Matias, que naquele momento ficou pensando nas famílias e amigos das vítimas nos Estados Unidos. Uma das lições que ficou, para ele, foi a importância de o mundo estar mais atento à segurança diante do medo generalizado instalado pela Al-Qaeda, disse o arcebispo de Natal.

## “NO INÍCIO FICAMOS SEM ENTENDER. NA REALIDADE FIQUEI MEIO PARALISADA”



▶ Rosalba Ciarlini, governadora do Rio Grande do Norte

A governadora Rosalba Ciarlini, então prefeita de Mossoró, disse que estava em casa se organizando para ir à Prefeitura. Seu marido, o ex-deputado Carlos Augusto Rosado, que assistia a TV por assinatura, a chamou, assustado, para ver as imagens do avião se chocando com uma das torres que simbolizavam o poder econômico da América.

A governadora correu para ver o que se passava ainda a tempo de assistir ao ataque da segunda torre. “No início ficamos sem entender. Na realidade fiquei meio paralisada sem entender o que era aquilo e a sensação era de que o mundo estava se acabando”. Rosalba Ciarlini acredita que o mundo depois daquele dia passou a ter uma dimensão mais realista do perigo que é o terrorismo. “Hoje não tem mais Bin Laden, mas ficaram seus seguidores”. Para ela, o mundo tem que procurar, sempre, o caminho da paz e o Ocidente tem que entender melhor o mundo deles, o mundo dos muçulmanos.

## “PERCEBI O QUANTO É IMPORTANTE ESTARMOS PREPARADOS PARA AS REMOTAS OCORRÊNCIAS”



▶ Coronel Elizeu Lisboa Dantas, Comandante do Corpo de Bombeiros

“Lembro-me que foi uma comoção geral”, recorda o comandante do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Elizeu Lisboa Dantas, que trabalhava naquela manhã e foi informado pelos amigos dos acontecimentos. Não esquece o desespero das pessoas diante do pânico generalizado e dos que se jogaram dos edifícios. E, principalmente, dos bombeiros atuando nos salvamentos e que também foram vítimas tentando salvar vidas.

“Percebi o quanto é importante estarmos preparados para atender às mais variadas e remotas ocorrências”, afirma. E o quanto é necessário investir em tecnologias e capacitação para atuar nesses desastres. “A Copa de 2014 está chegando e representantes do mundo inteiro estarão presentes no Brasil e no Rio Grande do Norte. Precisamos oferecer uma excelente segurança a todos para que se sintam em casa e para que nada de mal aconteça com a nossa festa”.

# COMPRE UM APTO E GANHE UM BÔNUS DE ATÉ 18 PARCELAS MENSAIS.

DURANTE AS OBRAS, VOCÊ PAGA UM MÊS, A DIAGONAL E A ROSSI O OUTRO.\*

A DIAGONAL E A ROSSI DIVIDEM COM VOCÊ O PAGAMENTO DAS PARCELAS MENSAIS DURANTE A OBRA. TUDO PARA DAR O EMPURRÃOZINHO QUE VOCÊ PRECISAVA PARA REALIZAR SEU SONHO AINDA ESTE ANO.



# RACHAM A CONTA COM VOCÊ



VILA DAS FLORES  
NOVA PARNAMIRIM

APTOS 42M<sup>2</sup> E 63M<sup>2</sup>

LANÇAMENTO

CENTRAL DE ATENDIMENTO -  
AV. MA. LACERDA - 1001-A

• Área de lazer entregue equipada e decorada  
• Guarita e Segurança 24h

Subsídio de até  
**R\$ 17 mil**

# 4003-0980

REALIZAÇÃO:

Diagonal

ROSSI

# DISTANTE DA META

**/ JUSTIÇA /** COM APENAS 7% DOS INQUÉRITOS CONCLUÍDOS, RN É O 17º ESTADO NO RANKING SOBRE INVESTIGAÇÕES DE CRIMES OCORRIDOS ATÉ 2007

**ANDERSON BARBOSA**  
DO NOVO JORNAL

EM QUATRO MESES de trabalho visando a elucidação de 1.171 casos de assassinato ocorridos até 2007 no Rio Grande do Norte, somente 7,3% dos inquéritos desengavetados foram concluídos até o momento pela Polícia Civil. O percentual deixa o RN em 17º no ranking nacional, ficando inclusive abaixo da média nacional, que é de 10,4%. Para o Ministério Público, a situação é realmente absurda. "É o reconhecimento da falência da nossa estrutura policial", avaliou a promotora Fernanda Lacerda de Miranda Arenhart, coordenadora do Centro de Apoio às Promotorias Criminais no Rio Grande do Norte.

A promotora é quem acompanha, junto ao MP, a evolução do estado quanto ao cumprimento da Meta 2, uma força tarefa estabelecida em conjunto pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e Ministério da Justiça (MJ). O trabalho foi iniciado em abril e visa a conclusão, até o final do ano, de todos os crimes de homicídios praticados no país até dezembro de 2007, seja com a elucidação ou arquivamento dos processos.

No RN, até o presente momento, dos 1.171 crimes investigados, apenas 85 processos foram concluídos e remetidos aos promotores criminais. E deste percentual, até agora, só coube a denúncia em 20% dos casos. Ou seja, 17 pessoas estão sendo realmente acusadas e podem ser condenados por homicídio. Outros 53% condizem a in-

quéritos desclassificados (quando se conclui que não houve assassinato) e 27% dos processos foram simplesmente arquivados, sem provas materiais ou qualquer evidência que levasses os investigadores a apontar algum suspeito.

Questionada sobre a expectativa de o Rio Grande do Norte conseguir cumprir o estabelecido, concluindo todos os inquéritos reabertos pela Meta 2, a promotora admitiu que não há razão para otimismo. Segundo Fernanda Arenhart, dificilmente o percentual de conclusão subirá. "Devemos chegar ao final do ano com isso mesmo, pouco mais de 7%. Infelizmente esta é a verdade. No ritmo que as coisas vão, certamente passaremos longe de atingir a meta", afirmou a promotora.

Já que o estado não atingirá a meta prevista pela Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp), a reportagem perguntou à coordenadora se haverá, ou se caberá, alguma punição a ser aplicada ao Ministério Público ou até mesmo ao próprio estado. A resposta foi ainda mais sincera, para não dizer lamentável.

"Não há uma sanção direta. Não haverá punição. Como eu já disse, nos restará a certeza que a nossa Polícia Civil está mesmo falida, que a nossa estrutura investigativa não consegue trabalhar", resumiu. "E por conta disso, o tempo vai passando e as provas desaparecendo. Os vestígios deixam de existir e os crimes se tornando cada vez mais impunes. Sem suspeitos para investigar, não teremos culpados para condenar", complementou Arenhart.



► Cumprimento da Meta 2 deveria levar mais homicidas para a prisão

## FALTA COMANDO, AVALIA PROMOTOR

Também procurado pela reportagem para falar sobre o andamento da Meta 2 no Rio Grande do Norte, o promotor criminal Wendell Beethoven não se deteve apenas a criticar a morosidade da Polícia Civil, uma vez que o Ministério Público depende da conclu-



► Fernanda Lacerda de Miranda Arenhart, promotora: falência da PC



► Wendell Beethoven, promotor: falta estrutura da Delegacia de Homicídios

## POLICIAIS DA FORÇA NACIONAL FICAM EM NATAL ATÉ O FIM DO ANO

Admitindo a carência de agentes para dar conta dos 1.171 inquéritos que precisam ser concluídos até o final do ano, além de reconhecer a falta de estrutura para isso, a Secretaria de Segurança Pública e da Defesa Social pediu ajuda. E foi atendida.

Em junho passado, para auxiliar os policiais da Delegacia Espe-

cializada em Homicídios, três delegados, três escrivães e nove agentes que integram a Força Nacional de Segurança Pública desembarcam em Natal. De lá para cá, como já foi dito, foram remetidos ao Ministério Público apenas 85 processos. Ao todo, 12 pessoas foram presas com a reabertura das investigações.

A reportagem tentou contato com o delegado Marcus Vinícius, titular da Dehom. Ele, que é o diretor das atividades da Força Nacional em Natal, estava viajando e não retornou as ligações. Mesmo assim, alguns agentes confirmaram que ficarão na capital até o final do ano.

### O QUE É META 2

A Meta 2 da Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp), estabelecida em conjunto pelo Conselho Nacional do Ministério Público, o Conselho Nacional de Justiça, o Ministério da Justiça e os órgãos do Poder Judiciário (Ministério Público, Polícia Civil, Defensoria Pública e OAB), prevê a conclusão, até o final deste ano, de todos os inquéritos de homicídios instaurados anteriores a 2008, ou seja, crimes cometidos até dezembro de 2007, tendo como principais objetivos a elucidação e a obtenção de um grande diagnóstico da investigação penal no país.

Por força desta meta, estão sendo movimentados os inquéritos mais antigos que, por diversas razões, encontravam-se paralisados nas delegacias em todo o país. O levantamento do total de investigações

inseridas na Meta 2 apontou a existência no Brasil de 141.376 inquéritos de homicídios dolosos (consumados e tentados), pendentes de conclusão, anteriores a dezembro de 2007. Foram identificadas situações das mais diversas, desde investigações avançadas, capazes de conduzir à pronta denúncia, até inquéritos que, existindo há mais de 10 anos, não continham qualquer providência investigativa.

A Enasp promoveu a mobilização nacional do sistema de justiça para a elucidação desses crimes. Disponível na internet, o sistema Inqueritômetro garante a transparência e o acompanhamento do trabalho, mostrando, a cada mês, o número de denúncias, de arquivamentos propostos e de pedidos de novas diligências.

### Números

**1.171** Inquéritos a serem concluídos no RN até o final do ano

**85** Inquéritos concluídos até agora

**1.086** Inquéritos pendentes

**7,3%** é o percentual de Evolução da Meta 2 até agora

Ranking dos Estados (Meta 2)		
1.	Roraima	99,6%
2.	Acre	77,6%
3.	Tocantins	71,4%
4.	Mato Grosso do Sul	67%
5.	Sergipe	59,5%
6.	Amapá	47,8%
7.	Pará	30,1%
8.	Ceará	28,8%
9.	Rondônia	28,1%
10.	São Paulo	23,5%
11.	Mato Grosso	21,3%
12.	Distrito Federal	16,1%
13.	Rio de Janeiro	14,2%
14.	Espírito Santo	9,2%
15.	Maranhão	8,8%
16.	Pernambuco	7,4%
17.	Rio Grande do Norte	7,3%
18.	Paraná	7,2%
19.	Bahia	4,8%
20.	Goiás	2,7%
21.	Minas Gerais	1,6%
22.	Alagoas	0%
23.	Amazonas	0%
24.	Paraíba	0%
25.	Piauí	0%
26.	Rio Grande do Sul	0%
27.	Santa Catarina	0%
<b>Média nacional</b>		<b>10,4%</b>

FONTE: INQUÉRITÔMETRO (CNMP)

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



### EDITORIAL

Devo a Santino, do Sindicato dos Servidores da Administração Indireta, um pouco de conhecimento sobre orçamento público. Um estudo para embasar reivindicações salariais, se não me engano feito pelo Dieese, mostrava a velha artimanha usada pelos governos de subestimar as receitas e superestimar despesas. É o guarda-chuva montado contra as demandas dos trabalhadores, afinal, a peça orçamentária mostra não haver dinheiro. No Novo Jornal de sexta-feira a manchete mostra que, embora batida a fórmula, ainda se presta ao uso. O Governo do Estado mais uma vez usa o artifício, argumentando que não vão contar com receitas não concretizáveis. Por trás desse artifício se esconde, na verdade, outra coisa. Quando a receita não é prevista e acontece, como tem ocorrido, o governo está livre quanto aos recursos para aplicações mais livres. É uma forma de se desengessar das amarras da lei, mas é também uma forma de enganar e fraudar a sociedade. O governo atual vai caindo na vala comum num prazo de tempo assustadoramente pequeno, a população escabreada pela decepção com a prefeita da capital, começa a enxergar no Governo Estadual sinais muito parecidos. Eleitos para corrigir insatisfações no trato das questões prementes da sociedade, os dois governos agora se parecem até nas propagandas, anunciam realizações e melhorias que não encontram correspondência na realidade. Na parte da saúde, o sucateamento da rede chega a um ponto de desespero para médicos e pacientes. Uma reunião dos anestesiólogos do Walfredo Gurgel, essa semana que passou, formulou documento exigindo que se reequipe o hospital. Há um prazo proposto, após isso, poderemos ter greve.

**Dr. Geraldo Ferreira**  
Pres. Sinmed

### MÉDICO MÍDIA



Nos dias 29 e 30 de setembro o Sindicato dos Médicos do RN sedia o II Seminário Regional Médico/Mídia. O evento é direcionado a médicos e profissionais da comunicação e tem por objetivo o entrosamento entre as categorias e o fortalecimento das entidades médicas, através da comunicação. As inscrições são gratuitas e já podem ser feitas através do site do Sinmed: [www.sinmedrn.org.br](http://www.sinmedrn.org.br)

### ASSEMBLEIA

Diante das dúvidas e incertezas quanto à implantação das últimas parcelas de reajuste do PCCV, o Sinmed planeja assembleia para o próximo dia 27, a ser confirmada. A assembleia que tem por objetivo avaliar a situação, caso seja confirmado a não incorporação da gratificação, poderá definir uma paralisação geral a partir do mês de outubro.

Com a implantação da Divisão de Homicídios, de acordo com o projeto, oito delegacias de homicídios seriam criadas inicialmente. A primeira, em Mossoró, onde mais de 130 assassinatos já foram registrados este ano. "As delegacias passarão a trabalhar em regime integral, com plantões 24 horas. Aconteceu um assassinato, o crime deixa de ser investigado pela delegacia do bairro e passa a ser de responsabilidade da Homicídios. A investigação inicia na cena do crime e só termina com a conclusão do inquérito", explicou Elias Nobre.

Para o leitor ter noção de como hoje um crime de assassinato é trabalhado, basta saber que a Dehom (que teoricamente teria mais condições de ter sucesso numa investigação) só assume um caso de homicídio quando o crime já caducou. Ou seja, depois de meses de acontecido, quando o delegado distrital não consegue mais avançar com a investigação.

E é simples entender. Como a grande maioria dos assassinatos acontece à noite, ou mesmo durante a madrugada e finais de semana, quem chega primeiro ao local do crime é o delegado de plantão. Numa situação como essas o fato é que dificilmente alguma testemunha é inquirida a depor. Somente no dia seguinte, ou quando a segunda-feira chega, é que o delegado do bairro recebe o processo aberto na Delegacia de Plantão. Ai, caro leitor, pode ser tarde demais. É tempo suficiente para o assassino se mudar pra outro estado e as testemunhas desaparecerem do mapa.

### ESTADO

A entrevista dada pela governadora Rosalba Ciarlini nos últimos dias, na qual a mesma põe em risco o cumprimento da implantação do Plano de Cargos, chocou a categoria médica. No entanto, a categoria informa que setembro não foi acordado como o mês para novas discussões sobre PCCV, e sim foi firmado através de documento consolidado entre o sindicato e o Chefe do Gabinete Civil do RN, Paulo de Tarso, que a partir deste mês haveria a incorporação de 100% da gratificação. O acordo prevê ainda o pagamento de um valor retroativo já que, segundo as negociações firmadas, a gratificação seria totalmente incorporada ainda em junho, mas com efeitos financeiros apenas no mês de setembro.

### SINMED CULTURAL

Este mês teremos a presença da jornalista e procuradora da justiça Anna Maria Cascudo, com a palestra Vivência no Folclore. Anna Maria é essencialmente uma conferencista, tanto sobre temas jurídicos quanto culturais. Guardiã do acervo do pai, Luís da Câmara Cascudo, que conserva como tesouro. O evento acontece na sede do Sinmed, no próximo dia 21, às 19h30. Após a palestra teremos um happy hour com coquetel e música ao vivo. O Sinmed Cultural é uma das atividades do PROBEM – Programa de Benefícios para os Médicos - e acontece mensalmente, sempre as quartas-feiras.

twitter: @sinmedrn  
facebook.com/sinmedrn

[www.sinmedrn.org.br](http://www.sinmedrn.org.br) | [comunicacao@sinmedrn.org.br](mailto:comunicacao@sinmedrn.org.br)



▶ Edilson Raulino de Miranda



▶ Maria Luiza Bezerra



▶ Nilson Roque dos Santos

ANDERSON BARBOSA  
DO NOVO JORNAL

Quando surgem os primeiros raios de sol eles já estão de olhos abertos. Café da manhã reforçado, beijos nas crianças, chave no bolso. Lá vão eles. Muitos emendam pela noite e ainda varam a madrugada. É preciso garantir o pão. Uma vida sobre as quatro rodas. Conhecem bem as avenidas, sabem de cor os nomes das ruas, são íntimos dos atalhos. Se a conversa for boa, estranhos se tornam amigos em minutos. Entendem de tudo. Falam sobre os jogos do fim de semana, da cotação do dólar, do clima, das arengas políticas e do preço dos remédios. O medo também faz parte do dia a dia. Assim é a vida dos profissionais do trânsito. Ontem, motoristas de praça; hoje, apenas taxistas. Gente que carrega gente. Gente que tem história.

# GENTE QUE CARREGA GENTE

**/ PROFISSÃO /** EDILSON RAULINO TEM 80 ANOS E AINDA É PROFISSIONAL DO VOLANTE; MARIA LUIZA TRANSPORTOU O EX-VICE-PRESIDENTE AURELIANO CHAVES DO AEROPORTO PARA O HOTEL; NILSON ROQUE LEVOU CASCU DO DA DELEGACIA PARA A CASA DELE: SÃO AS HISTÓRIAS DE TRÊS TAXISTAS RECOLHIDAS PELO NOVO JORNAL



“  
TEM COLEGA  
QUE NAMORA,  
MAS EU NUNCA  
DEI CABIMENTO.  
TEM UMAS  
VELHAS QUE SÃO  
ASSANHADAS.  
EU SÓ IGNORO”

**Edilson Raulino de Miranda**  
Taxista

## PEGADINHAS DE BÊBADOS, ASSALTOS E PASSAGEIRAS ENXERIDAS

Foi numa manhã desprentensiosa da última semana que a reportagem encontrou com o Xerife, como é mais conhecido seu Edilson Raulino de Miranda. No próximo dia 15 de outubro, ele completará 80 anos. O apelido, segundo ele, vem desde 1954, quando dirigiu um carro de praça pela primeira vez. Sim, naquela época não existiam taxis em Natal. “Nem taxista. Isso veio depois. Nós usávamos palemote e gravata e éramos chamados de motoristas de praça. Um tempo muito bom aquele”, recordou. Mas, afinal, por que Xerife? “Porque sempre gostei das coisas certas, corretas. Sou honesto com as pessoas e exijo que meus clientes sejam assim comi-

go. No carro do Xerife a lei é ser honesto”, sorriu seu Edilson.

A conversa com o Xerife foi curta, mas prazerosa. Ele, sentado em um banquinho na Avenida Nascimento de Castro, e o repórter ao seu lado, em pé mesmo. O bate-papo foi ligeiro pra não atrapalhar o serviço, mas foi o suficiente para arrancar do velho motorista um causo engraçado. E só pra variar, tinha que ter um bêbado. “Foi no ano passado. Eu passava perto da rodoviária quando um cachaceiro me parou só pra fazer uma piada. Ele perguntou quando eu cobrava pra levá-lo até o hotel. Eu disse que dava uns R\$ 30. Aí ele perguntou quanto cobrava pra levar as bagagens. Daí eu respondi

que pra levar as malas não custava nada. Então ele apontou pro outro lado da rua e disse: leva a bolsa que eu vou a pé”.

Porém, os dissabores de um taxista não se resumem apenas às gracinhas dos passageiros. Seu Edilson já passou por maus bocados. “Os tempos são outros. Por causa da violência deixei de rodar à noite. Hoje só faço umas seis ou oito viagens por dia. É muito pouco. É tão arriscado que eu prefiro ficar parado no ponto. Só pego passageiro se o chamado vier pelo rádio, que é mais seguro”, disse ele, lembrando que já sofreu três assaltos.

“Na última vez rezei muito pra não morrer. Foi lá em Mirassol, numa rua deserta. Dois

homens que estavam no carro apontaram uma arma pra minha cabeça e mandaram encostar. Roubaram meu dinheiro e ainda me trancaram dentro da mala do carro. Depois disso pensei até em desistir do volante. Mas Deus foi mais forte que o meu medo e hoje estou aqui. Tô velho, mas tenho saúde”, contou.

E as paqueras Edilson? Taxista namora muito? “Rapaz, minha esposa não pode nem sonhar que isso existe. Tem colega que namora, mas eu nunca dei cabimento. Tem umas velhas que são assanhadas. Eu só ignoro”, respondeu. E as novinhas? “Mulher com a minha mesmura”, disse ele, voltando a sorrir.

Pra terminar a prosa, seu Edilson falou um pouco dele mesmo. Nasceu em Martins, mas muito cedo foi aventurar uma vida melhor em São Paulo. Lá, foi taxista por trinta anos, até voltar ao Rio Grande do Norte como motorista de caminhão. Com o tempo vendeu a carreta e voltou a ser motorista de praça. Casado, tem dois filhos. O mais velho forma-se este ano em contabilidade. A moça, que passou dez anos nos Estados Unidos, ele só vê de ano em ano. “Tá em Curitiba”, disse ele. Casou com um taxista, foi? “Não. Ela tem juízo”, respondeu se despedindo para mais uma corrida.

CONTINUA  
NA PÁGINA 13 ▶

# A MOTORISTA QUE TRANSPORTOU O VICE-PRESIDENTE DO PAÍS

Tão bom quanto conhecer o Xerife foi descobrir que em Natal existe uma pessoa como a dona Maria Luiza Bezerra, uma senhora de 74 anos. Verdade que ela não dirige mais, pois se aposentou há cinco anos. Mesmo assim, a paixão pelos carros da praça permanece ativa. Um amor que nasceu quando era adolescente. O fascínio foi tão grande que ela se casou com um taxista. E mesmo sabendo que o marido não gostava da ideia, deixou a cidade de Touros – onde dava aulas para crianças – para também se tornar motorista de praça na capital. Foram 24 anos atrás do volante.

Dona Maria Luiza nasceu em Lajes, na região Central potiguar. Ainda pequena mudou-se para Touros, no litoral Norte. Lá se casou com o taxista Francisco Bezerra Filho e virou professora. “Eu não tinha nem o primário. Mas sabia ler e escrever. Naquela época, numa cidade pequena de interior, isso era tudo que um prefeito queria. Então fui contratada para ensinar a meninada”, contou.

Foi quando, de repente, o marido de dona Maria Luiza precisou viajar para o Pará. Advinha quem assumiu o taxi do marido? Exatamente. Dona Maria, que quando criança vivia dentro daquelas caminhonetes chamadas de rural, nem pensou duas vezes. “Meu marido só foi saber depois, quando voltou. Eu fui bater em Natal, lá no Detran, só pra tirar minha carta. Virei taxista rapidinho”, recordou.

Claro que o marido não aprovou, mas com o tempo acabou aceitando. “Então, para que nosso filho tivesse uma educação melhor, convenci Francisco que era melhor a gente se mudar pra Natal”, explicou. E foi o que aconteceu. Contudo, a vida de dona Maria Luiza em Natal não foi nada fácil.

Além de cuidar da casa, que já dá um trabalhão, ela tinha que dar toda a atenção ao filho e ainda se dedicar ao esposo. Doente, seu Francisco sofria de insuficiência renal e tinha que ser levado todo dia ao hospital para fazer hemodiálise. “E eu ainda arrumava tempo pra estudar. Aqui eu consegui terminar o ginásio, fazer o segundo grau, passar no vestibular e me formar em pedagogia”, orgulhou-se. “Só Deus sabe como eu consegui fazer isso tudo e ainda ser taxista”, disse ela, espantada consigo mesma.

## DISCRIMINAÇÃO

Hoje dona Maria Luiza é viúva. A saudade do marido é visível e as lembranças ainda a deixam entristecida. Não gosta de falar sobre isso. Mas, quando o assunto é taxi, ela logo se anima. “Acredite, os homens adoravam andar comigo. Ao contrário das mulheres, que sentiam muita inveja e me discriminavam. Era preconceito mesmo”, respondeu. E foi justamente falando sobre isso, que dona Maria Luiza logo se lembrou de uma história bem especial. Para ela, um momento que jamais esquecerá. E en-



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“

QUANDO EU OLHEI NO RETROVISOR, TAVA TODO MUNDO COM OS OLHOS ARREGALADOS. AGRIPINO SEGURAVA COM FORÇA AS MÃOS DE WILMA”

**Maria Luiza Bezerra,**  
Taxista aposentada

volve gente bem importante.

Maria Luiza lembra que em 1985 os taxistas de Natal estavam mobilizados, cobrando melhores condições de trabalho. José Agripino era o governador, com Wilma de Faria no cargo de secretária de Trabalho e Bem-Estar Social. “O sindicato me chamou para liderar uma carreta que iria para o aeroporto esperar a chegada do vice-presidente Aureliano Chaves. E

José Agripino, como sempre muito esperto, me convidou pra levar sua comitiva”, destacou.

No banco do carona do taxi de dona Maria, um Corcel 75, foi sentado ao seu lado José Agripino e, no banco de trás, Wilma de Faria e o vice-governador Radir Pereira. A ida foi tranquila, como manda o cerimonial. O vice-presidente chegou, falou com os jornalistas e, a convite de Agripino, seguiu

para o hotel no mesmo taxi. De carona, lá estavam o próprio Agripino, dona Wilma e Radir. Até então tudo bem.

No meio da BR-101, no entanto, o batedor da Polícia Militar que abria caminho começou a acelerar. E dona Maria Luiza também pisou fundo. “Quando eu olhei no retrovisor, tava todo mundo com os olhos arregalados. Agripino segurava com força as mãos de Wil-

ma, que apertava os joelhos de Radir, que se espremia contra a porta do carro, que tremia toda com a ventania. Meu carro não tinha ar condicionado. Foi muito engraçado”, sorriu a aposentada, lembrando da aventura.

“Teve uma hora que José Agripino não agüentou mais. Dona Maria, aqui ninguém tá apertado pra ir ao banheiro. Pode ir devagar, bem devagar”, disse ela, se recordando das palavras do governador.

## NUNCA BATEU O CARRO, MAS UM TREM BATEU NELA

Após 24 anos de estrada, ou melhor, rodando pelas ruas e avenidas de Natal, a ex-taxista Maria Luiza garante que nunca bateu o carro. E também nunca levou uma multa. Até o dia em que bateram nela. E não foi um acidente qualquer. Foi logo um trem.

“Era um sábado. E me disseram que naquele dia não tinha trem. Eu tava no Alecrim e parei o taxi na beira dos trilhos. De repente passa um garoto e avisa que o trem tava chegando. Fiquei desesperada e corri até o carro. Só que não achei as chaves. Fechei os olhos e esperei

a pancada. A porrada foi tão grande que eu quase morro só do susto”, contou dona Maria. “O pior não foi isso. O carro saiu de ré e subiu uma ladeira em direção a um posto de vacinação. Aí foi um Deus nos acuda. Levantei as mãos pro céu e comecei a gritar. Se fosse numa reta,

garanto a você, tinha morrido todo mundo. O carro chegou bem pertinho, e depois começou a descer na minha direção. Aí quem saiu de ré fui eu, correndo que nem caranguejo. Foi uma loucura. Graças a Deus ninguém se machucou”, suspirou Maria Luiza.

# O TAXISTA QUE TIROU CÂMARA CASCUDO DA CADEIA

Quem diria... Luiz da Câmara Cascudo na cadeia?! Pois é. Segundo o taxista Nilson Roque dos Santos, hoje com 82 anos de idade, o maior folclorista e um dos maiores historiadores do país já foi preso sim. “Calma que eu explico. Em 1970 a polícia tinha aqueles camburões que abordavam todo mundo na rua. Seu Cascudo tinha saído de casa pra dar uma volta pela Ribeira. E como não ia demorar, era só uma voltinha, não levou os documentos. Naquela época, quem não tivesse com a identidade no bolso, o camburão levava pra delegacia. Não tinha conversa. Foi o que aconteceu”, contou o velho taxista.

Antes de contar no que deu e como terminou “a prisão de Câmara Cascudo”, além de revelar qual foi a participação do velho taxista nesta estranha história, vale a pena falar um pouco sobre o próprio Nilson. Apesar da idade, o homem tem uma memória daquelas. E conta cada uma.

Nilson Roque aposentou-se faz dois anos. Foram 47 anos trabalhando na praça de Natal. Natural de Caicó, ele veio para a capital para ser cobrador de ônibus. Não deu muito certo e logo virou mecânico. Daí deixou o serviço para servir ao Exército. Até que, em 1962, definiu a carreira. taxista.

Seu Nilson começou o trabalho dirigindo um Jeep, numa



época em que poucos doutores e madames tinham carro. “Nada demais. Naquele tempo a maioria dos carros de praça era Jeeps. As ruas eram quase desertas. Podia-se dormir no banco da praça que ninguém mexia com você. Não existia a violência que vemos hoje. Ninguém roubava ninguém. Foi por causa desta criminalidade que decidi me aposentar. Hoje, ninguém respeita mais ninguém. A cidade tá cheia de ladrões, cheia de bandidos”, comentou.

“Sou do tempo do Grande Ponto, lá no cruzamento das ave-

nidas Rio Branco com a João Pessoa. Lá a gente encontrava as autoridades, os políticos, gente importante da sociedade”, recordou. Nas lembranças do seu Nilson, ele citou clientes que se tornaram amigos, como Monsenhor Walfredo Gurgel, o médico Raul Fernandes, o ex-senador Dinarte Mariz e Ana Maria Barreto Cascudo, filha do próprio Luiz da Câmara Cascudo, que ele jura já ter dado uma carona. “Foi uma volta tão curta que nem deu tempo dele conversar comigo”.

E realmente foi só uma corri-

dinha. Partiu da antiga 2ª Delegacia de Polícia, na Ribeira, até a Avenida Junqueira Alves, na Cidade Alta, onde morou Cascudo. “Agora sim, deixa eu terminar a história”, advertiu seu Nilson.

## CAMBURÃO

“Quando Cascudo foi levado no camburão até a delegacia, eu tava passando bem na hora. Então fui atrás dele. Lá, quando o delegado viu de quem se tratava, quase que os policiais apanham”, continuou. “Vocês são doidos. Não sabem que esse é o comendador

“

ELE TAVA TÃO CHATEADO QUE NÃO DISSE UMA SÓ PALAVRA. E NEM PAGOU A CORRIDA. MAS EU DEIXEI PRA LÁ. FOI UM GRANDE HOMEM”

**Nilson Roque dos Santos**  
Taxista aposentado

Cascudo. Levem ele pra casa. Levem agora”, berrou o delegado, furioso com os soldados da ronda.

“Só que o camburão já tinha ido embora. Então, já que eu tava lá, só espreitando a confusão, me ofereci pra levar o doutor pra casa”, disse o ex-taxista, orgulhoso. E no caminho de casa, o que disse Câmara Cascudo? “Nada. Ele tava tão chateado que não disse uma só palavra. E nem pagou a corrida. Mas eu deixei pra lá. Foi um grande homem. Se ainda estivesse vivo eu trabalharia pra ele de graça”, garantiu Nilson.



► Nilson Roque dos Santos, hoje com 82 anos, está aposentado há dois anos: a vida no volante de carro

# DOR, COMPANHEIRA FIEL

/ SAÚDE / DADOS DA SOCIEDADE NORTE-RIOGRANDENSE DE ESTUDOS DA DOR REVELAM QUE 60% DOS POTIGUARES RECLAMAM DE DESCONFORTO FÍSICO QUANDO PROCURAM O MÉDICO

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**ELA ESTÁ PRESENTE** na vida de todo ser humano. Mecanismo de defesa do corpo, a dor é nossa companheira mais fiel – até que a morte nos separe. Segundo informações da Sociedade Norte-Rio-grandense de Estudos da Dor, a Sonred, 60% dos potiguarês reclamam de algum tipo de desconforto físico ao procurar tratamento de saúde. Dependendo da intensidade, inclusive, a dor pode trazer graves prejuízos à vida cotidiana, levando ao afastamento do trabalho e impedindo uma vida com qualidade. E não importa a idade, sexo, cor ou divisões sociais, aquela dor de cabeça, que sempre nos tira do sério, será a mesma para todas as pessoas. Tanto é que a Organização Mundial da Saúde calcula que a cada cinco pessoas, uma sofre com a dor permanente.

Ela pode ser aguda ou crônica. Mas independentemente da tipologia, o sofrimento causado é o mesmo. “É uma sensação horrível, algo que sobe e deixa todo o meu corpo numa aflição sem fim”, descreveu a aposentada Terezinha Lopes de Castro, 60 anos, que nos últimos seis meses sofre com uma lombalgia crônica. A aposentada conta que o tormento começou quando caiu de uma escada. Desde então, a sua vida ficou às avessas. “Perdi minha independência; e sofro muito com isso. A dor não me permite que eu fique em pé; caminhar é um tormento”, desabafa.

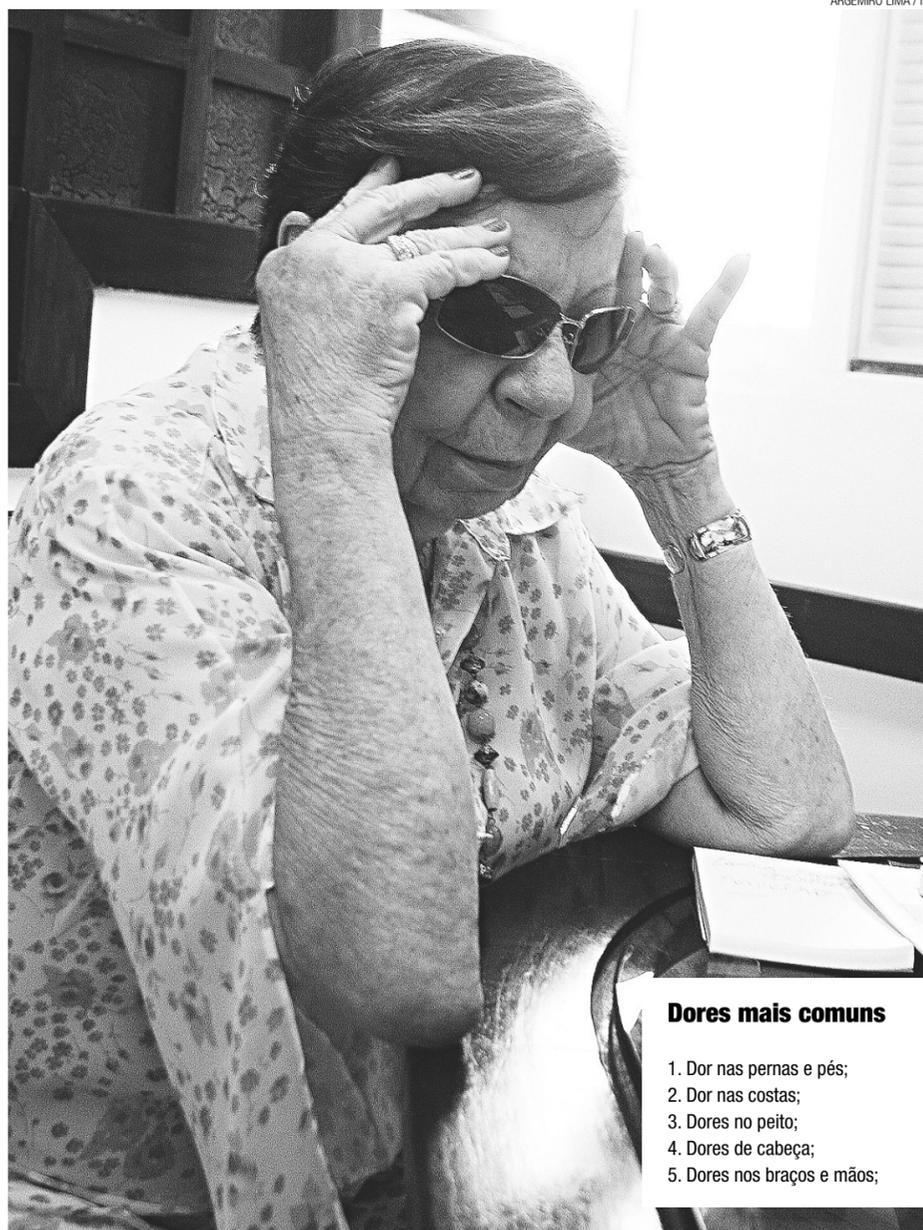
Terezinha, no entanto, não é um caso isolado. Ainda não

há dados oficiais nas entidades públicas de saúde, mas estima-se que 40 milhões de brasileiros, segundo estudo da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED), estão, agora, sendo acometidos com algum tipo de dor crônica. Este tipo de dor pode durar mais de três meses, tem múltiplos fatores e, em muitos casos, a relação com o seu portador será por toda a vida. Já as dores agudas são pontuais. Com curta duração, elas estão ligadas a traumas, como uma queimadura ou fratura de um membro.

“A dor é necessária. Através dela podemos nos defender de agentes externos. O problema é que pode deixar de ser um alerta e passar a comprometer a qualidade de vida das pessoas”, disse o médico Levi Jales, presidente da Sociedade Norte-Rio-grandense de Estudos da Dor, a Sonred.

O médico conta que a dor é um abalo ao sistema imunológico do ser humano. Se não for bem tratado, ela pode trazer graves danos à saúde. “As pessoas não entendem a gravidade disso. Ela pode limitar a qualidade de vida e reduzir a capacidade de trabalho”, lembrou.

Levi Jales alerta ainda que a dor deve ser encarada como questão de saúde pública. Segundo informações da Sonred, aliás, as queixas e o sofrimento físico é a principal causa de afastamento do trabalho no Rio Grande do Norte. “A dor interfere no desenvolvimento do país. As pessoas não conseguem produzir, nem alcançar resultados. É um custo para todo sistema produtivo do Estado”, argumenta.



## Dores mais comuns

1. Dor nas pernas e pés;
2. Dor nas costas;
3. Dores no peito;
4. Dores de cabeça;
5. Dores nos braços e mãos;

▶ Terezinha Lopes de Castro, aposentada: “É uma sensação horrível, algo que deixa o meu corpo numa aflição sem fim”

## TIPOS DE DOR

▶ **DOR AGUDA:** Aquela que começa rapidamente e é pontual. São causadas por traumas, como queimaduras e fraturas.

▶ **DOR CRÔNICA:** De difícil tratamento e dura mais de três meses. São causadas, geralmente, por patologias como inflamação e problemas musculares e nas articulações.

## AINDA FALTA POLÍTICA PÚBLICA

“Minha coluna está estropeada há um ano”, disse Nilza Lopes. A administradora financeira, depois de um acidente doméstico, lamenta não conseguir fazer um simples exercício físico. “Sempre gostei de exercícios. Hoje, eu não faço nem abdominais”, desabafou. Nos primeiros meses, quando desenvolveu uma lombalgia crônica, ela passava dias sobre a cama. Com ajuda de potentes analgésicos, conseguiu diminuir o sofrimento. As novas drogas conseguem auxiliar no sistema de modulação do organismo. Com isso, os canais de sinalização da dor são bloqueados.

O tratamento contra as dores de Nilza será feito através de remédios que tratam do problema e de seus efeitos colaterais. Ela também faz reeducação postural, atividades de fisioterapia. Estes estudos mostram mudanças significativas nas formas de combate à dor. Hoje, o sofrimento não é tratado apenas com medicamentos, mas de forma múltipla, envolvendo diversos profissionais de saúde – médicos, enfermeiros e fisioterapeutas.

“Estou bem melhor agora”, revelou Nilza. Isso demonstra a boa eficácia da associação de diversos tipos de tratamentos no combate às dores musculares, dores na coluna e nas articulações. Deste

modo, há um avanço das ações anti-inflamatórias e da regulação do sistema de imunidade, acelerando o processo de recuperação.

A entidade potiguar de combate à dor adverte que em todo o Rio Grande do Norte não há qualquer política pública de tratamento e combate à dor – nem estadual, nem nos 167 municípios potiguarês. O médico Levi Jales conta que no estado do Paraná, o programa Paraná Sem Dor do Câncer oferece o suporte de ensino e treinamento aos profissionais de saúde, proporcionando as condições necessárias para o tratamento adequado no combate da dor.

Por lá, são escolhidas pela Secretaria Estadual de Saúde as cidades pólos para treinamento e capacitação. O curso consta de exposições teóricas, discussões de casos e atividades práticas, quando possível. As unidades de saúde utilizadas para as capacitações funcionam como centros para distribuição de medicamentos, para os pacientes cadastrados pelos médicos treinados no curso.

O presidente da Sonred revela que o Governo do Estado já tem em mãos, desde o início do ano, um projeto de capacitação profissional no combate à dor. “Ficamos sabendo que a Secretaria Estadual de Saúde possui limitações financeiras. Com isso, o projeto está engavetado”, lamentou.

## CONTUSÃO NO ESPORTE

Como todo brasileiro, o estudante Zirlan Marques, 17 anos, tem no futebol uma verdadeira paixão. No entanto, há seis meses o amor pelo esporte se transformou num enorme pesadelo. Enquanto jogava com alguns amigos, ele tentou driblar um adversário, mas o corpo não atendeu aos comandos. Resultado: o rompimento total do ligamento cruzado anterior de joelho.

Ele foi obrigado a fazer uma cirurgia para recompor a musculatura. Desde então, Zirlan passa por uma extensa maratona de exercícios fisioterápicos de reeducação sensorial e motora. “Uma dor horrível. Não sei nem descrever. Mas o pior mesmo é o tratamento longo. Só que não tenho escolha. A volta às atividades diárias depende destes exercícios”, comentou Zirlan.

O almoxarife Marcos Antônio Ferreira é outro atleta esporádico com um grave problema físico. Num fim de semana, numa tradicional disputa entre solteiros e casados da sua empresa, ele rompeu com o músculo posterior da coxa esquerda. “Senti uma fisgada forte. Depois não conseguia nem andar”, lembrou. Marcos ressalta que sem a fisioterapia, com ses-



▶ Zirlan Marques, estudante, nas mãos do fisioterapeuta Jean Kerly

sões diárias para o fortalecimento muscular, ele não teria condições de voltar ao trabalho.

Pela gravidade do seu problema, o almoxarife não tinha outra possibilidade de tratamento. No entanto, dezenas de atletas de fim de semana que se machucam em atividades esportivas, causando danos à sua musculatura ou estrutura óssea, acabam não procurando tratamento adequando. É algo perigoso, pois pode trazer graves prejuízos à saúde dos atletas. Esta é visão do fisioterapeuta Jean Kerly Rocha Lopes, especialista

em reeducação sensorial e motora.

“É algo grave. Sem o devido tratamento, uma lesão de joelho pode levar ao aparecimento de uma artrose grave ou de uma tendinite, que poderá acompanhar o paciente pelo resto da vida”, comentou o fisioterapeuta. Ele explica que no local atingido, seja articulação ou membro, perde massa muscular e a angulação não será a mesma.

Ele recomenda que em caso de algum problema muscular, o esportista de fim de semana faça, imediatamente, uso do gelo no local atingido. “O gelo tem efeito analgésico, pois inibe os canais da dor. E ainda ajuda no processo anti-inflamatório”, comentou Jean. No entanto, ele alerta para que o acidentado procure, imediatamente, atendimento médico. Somente a partir da avaliação da origem da dor o tratamento pode ser iniciado.

O fisioterapeuta finaliza alertando que os atletas amadores e pessoas que sofrem qualquer tipo de acidente, principalmente os idosos, devem procurar a reeducação motora e o fortalecimento muscular para um completo restabelecimento físico. “Sem isso, uma dor aguda pode, no futuro, se transformar num sofrimento crônico e de difícil cura”, completou.



▶ Marcos Antonio Ferreira, almoxarife: “Senti uma fisgada forte”

## NOVA ESPECIALIDADE MÉDICA

Desde o dia 1 de agosto a dor é uma especialidade médica reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pelo Ministério da Saúde. A razão para inclusão da especialidade é simples: “cerca de 40 milhões de brasileiros sofrem de dores crônicas”, informou o médico Levi Jales.

Hoje, diversos profissionais, desde anestesistas, neurocirurgiões, neurologista, ortopedista, reumatologistas até os acupunturistas podem se especializar no tema. De acordo com o Conselho Federal de Medicina, a dor deve ser considerada o quinto sinal vital do ser humano, ao lado do pulso, pressão, respiração e temperatura.

A relevância no estudo da dor, nos meios acadêmicos, se faz necessário para entender como funciona o mecanismo do sofrimento causado pelo câncer, em especial o ósseo. O médico Levi Jales conta que este tipo de dor é a que causa mais agonia aos pacientes. De acordo com informações da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED), por ano são diagnosticados 400 mil novos casos de câncer no Brasil. Deste total, cerca de 60% provocará algum tipo de sofrimento aos pacientes. O estudo seria necessário para diminuir o sofrimento dos pacientes que passam pelos extensos expedientes da radioterapia e quimioterapia.

Não há dados oficiais no Rio Grande do Norte, mas a Sociedade Norte-Rio-grandense de Estudos da Dor estima que as dores crônicas em membros inferiores – pernas e pés – sejam as mais comuns entre os potiguarês. A entidade, inclusive, planeja para o próximo ano um amplo diagnóstico epidemiológico sobre a dor, num estudo semelhante ao realizado este ano pela Universidade de São Paulo (USP).

Em São Paulo, o ranking do sofrimento mostrou que 22% da população tem dor nas pernas e pés; 21% têm dor nas costas; 17% dores no peito; 15% dores de cabeça; 12% dores nos braços e mãos; 12% têm dor em múltiplos locais. A Sonred estima que os resultados serão semelhantes entre os potiguarês.

O diagnóstico feito pela USP permitiu que os profissionais de saúde paulistas criassem uma escala analgésica, que institui que tipo de medicamento poderá ser utilizado em razão da intensidade da dor de cada paciente. Com isso, as unidades de saúde estão moderando sobre o uso abusivo de anti-inflamatórios para o tratamento do desconforto dos doentes. O uso indiscriminado deste tipo de medicamento pode, inclusive, levar a complicações renais e hepáticas.

## Números

**60%** dos potiguarês reclamam de alguma dor ao procurar atendimento médico

**40** milhões de brasileiros sofrem hoje com dores crônicas

**400** mil novos casos de câncer no Brasil a cada ano

# TOSTÃO CONTRA MILHÃO

**/ ESTRUTURA /** EQUIPES MENORES DA SÉRIE B SE VIRAM COMO PODEM PARA ENCARAR ADVERSÁRIOS CUJA FOLHA DE PAGAMENTO CHEGA A SER DEZ VEZES MAIS CARA

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

**QUANDO O TÉCNICO** Leandro Campos se queixou da diferença de estrutura entre as equipes da Série B, talvez ele não tivesse a exata noção de valores. Mas sabia que um time com poder para contratar jogadores de qualidade certamente estaria mais preparado para iniciar um retorno com mais chances que os adversários.

E, de fato, Leandro Campos tinha razão: a disparidade de valores impressiona. O NOVO JORNAL fez um levantamento em cima da folha de pagamento dos 20 clubes e descobriu, por exemplo, que o plan-

HUMBERTO SALES / NJ



▶ Leandro Campos cobrou reforços

tel do Sport de Recife vale por quatro do ABC. São generosos R\$ 2 milhões contra R\$ 500 mil mensais.

Os investimentos de Sport-PE, Goiás, Vitória-BA, São Caetano-SP e Portuguesa-SP forçam as demais equipes a promoverem verdadeiros malabarismos financeiros para garantir – com um investimento mínimo – o retorno com título, acesso ou ao menos uma campanha sem sustos na competição.

Uma olhada rápida na tabela de classificação antes do início da 22ª rodada da Série B pode oferecer um conselho importante aos dirigentes das agremiações que buscam estar na elite do futebol nacional: mais importante do que gastar muito, é gastar bem.

O Sport-PE apostou alto para voltar à Série A depois de ter sido rebaixado em 2009 como lanterna. Com uma folha salarial de aproximadamente R\$ 2 milhões e dono do maior investimento da competição, o Leão da Ilha era, naquele momento, apenas o quinto colocado, a um ponto do G-4, mas atrás nove da líder Portuguesa-SP, que gasta cerca de R\$ 800 mil a menos. Curiosamente, a Lusa é apenas o quinto maior investimento da Série B, atrás de Goiás (R\$ 1,6 milhão), Vitória-BA (R\$ 1,5 mi) e São Caetano-SP (R\$ 1,2 mi).

No caso das três últimas citadas, o fato de que o valor investido no elenco não implica obrigatoriamente numa boa campanha se torna ainda mais evidente. Exceto pelos baianos, que iniciaram a rodada a três pontos dos quatro primeiros colocados, goianos e paulistas seguiam próximos da zona da degola.

O ABC com uma folha de aproximadamente R\$ 500 mil mensais é apenas o 12º maior investimento da Segundona, à frente de equipes de tradição em participações na Série A e B, como Paraná e Guarani-SP. Números que, não necessariamente, se refletem diretamente na tabela de classificação.

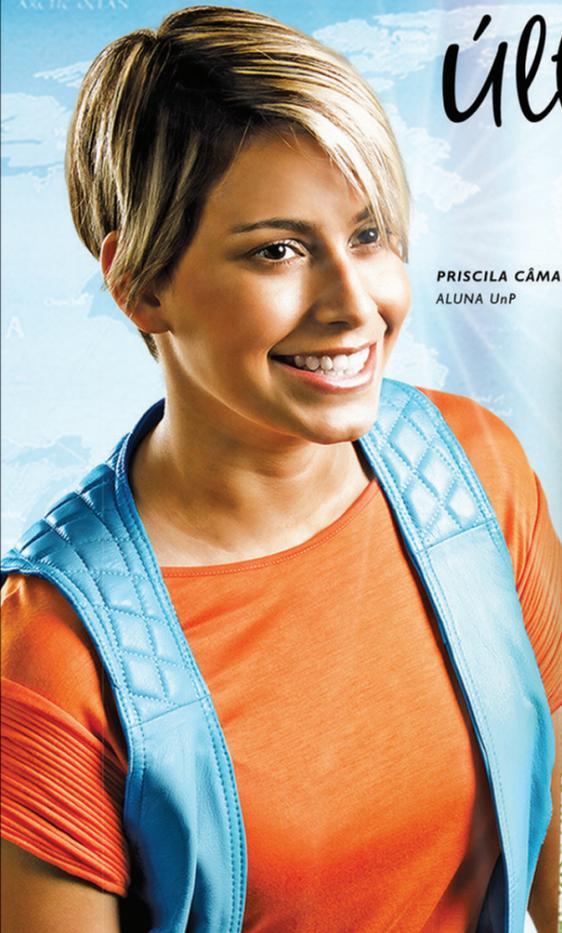
Antes do início da rodada, o Paraná dava exemplo e tinha o melhor custo-benefício de toda a Segundona. Na sétima colocação antes de a bola rolar, estava a três pontos da zona de classificação para a Primeira Divisão gastando cerca de R\$ 100 mil a menos que os abecedistas, a seis pontos do sonhado G-4. A diferença de investimento entre os dois clubes, a propósito, seria capaz de pagar um Nêgo e três Cascatas para turbinar, por exemplo.

CONTINUA  
NA PÁGINA 16 ▶



▶ ABC melhorou estrutura, mas folha de pagamento não chega perto dos mais caros

Início das aulas  
17 de outubro de 2011



## Últimas Vagas PROEDUC

PRISCILA CÂMARA  
ALUNA UNP

**PRÉ-REQUISITOS:**

- Concluir Ensino Médio em escola pública\* de Natal
- Residir em Natal
- Renda familiar de até 4 salários mínimos (R\$ 2.180)
- Nunca ter cursado uma graduação superior

Aproveite! Última oportunidade para ingressar na melhor universidade do RN.

A partir de 2012 somente serão ofertadas vagas de reposição

Avise seus amigos e familiares e possíveis interessados

\* Ou bolsista 100% de escola privada.



**Universidade Potiguar**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.

Call Center: (84) 3215.1234

Saiba mais em: [www.unp.br](http://www.unp.br)

[facebook.com/unpsocialclube](https://facebook.com/unpsocialclube)

# CLUBE DOS 13 AINDA FAZ A DIFERENÇA

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 15 ▶

O fator financeiro continua a ser o principal obstáculo dos clubes, em especial daqueles que não fizeram parte do Clube dos 13, instituição praticamente dissolvida após negociação dos direitos televisivos dos clubes este ano. Nesta temporada, cada clube tinha previsto para receber cerca de R\$ 1,6 milhão, a serem pagas em oito parcelas de irrisórios R\$ 200 mil para disputa da Série B. A cargo da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ficam os custos de hospedagem, transporte e arbitragem.

A fórmula foi usada ano passado, primeiro ano após a CBF acabar com a Futebol Brasil Associados (FBA), que cuidava dos interesses dos clubes da Série B e era responsável pela gestão do campeonato junto a CBF.

A Série B recebe um pacote que soma valores da TV aberta e fechada e Pay Per View (jogos

comprados avulso) e tem uma divisão igualitária entre os clubes. Desta forma, o Náutico-PE receberia valores semelhantes ao Icasa-CE. Contudo, os clubes que pertenciam ao Clube dos 13 têm uma vantagem grande sobre os demais.

O Sport, por exemplo, vai receber R\$ 5,5 milhões pela TV aberta e fechada, pouco mais de R\$ 1,6 milhões pelo Pay Per View e mais a cota dos clubes da Série B. Sendo assim, os rubro-negros pernambucanos irão receber pouco mais de R\$ 8 milhões, 10 vezes mais que os clubes da B que não pertencem ao Clube dos 13, caso do ABC, por exemplo.

Além do Sport-PE, outros quatro integrantes do extinto Clube dos 13, Goiás, Guarani, Portuguesa e Vitória, ainda devem receber um dinheiro extra do contrato com a emissora detentora dos direitos de transmissão do campeonato, números que alavancaram para a casa dos dois dígitos de milhão a receita anual.

“  
NOSSA MISSÃO  
É ADMINISTRAR  
ESSA SÉRIE DE  
DIFICULDADES E  
FAZER UMA BOA  
COLOCAÇÃO PARA  
O ABC SER VISTO  
PELOS JOGADORES  
E PELAS EMPRESAS,  
POTENCIAIS  
PATROCINADORAS  
DO FUTEBOL.”

Rubens Guilherme  
Presidente do ABC



Informe Publicitário



## Natal dispõe de nova tecnologia para recuperação de lesões.



Responsável Técnico: Dr. Marcus Vinicius de Moraes - CRM 4555.

### Casa de Saúde São Lucas e Hiperbárica Natal são referência no tratamento de apoio a lesões graves e complexas.

Os avanços da medicina moderna são surpreendentes. Diariamente ouvimos falar na criação de medicamentos e terapias que aumentam a eficácia na cura de doenças e recuperação da saúde, diminuindo o sofrimento das pessoas e melhorando sua qualidade de vida.

Dentre tantos exemplos, ganha crescente destaque no meio médico, a Oxigenioterapia Hiperbárica. Esta modalidade terapêutica, na verdade tem mais de 60 anos e já vem sendo usada em países desenvolvidos como EUA, Inglaterra, França, Itália, Rússia e nas principais capitais brasileiras.

A Oxigenioterapia Hiperbárica foi inicialmente usada no tratamento de acidentes de mergulho (doença descompressiva) e logo teve seu uso estendido a várias doenças em que o mecanismo comum é a insuficiência de oxigenação dos tecidos.

A boa notícia é que Natal já dispõe dessa tecnologia. A Casa de Saúde São Lucas instalou um serviço pioneiro no tratamento de lesões agudas e crônicas – a Hiperbárica Natal - a primeira clínica de Oxigenioterapia Hiperbárica intra-hospitalar da cidade. Inaugurada em junho de 2011, a Hiperbárica Natal possui profissionais capacitados no tratamento de lesões de difícil resolução em pacientes clínicos e cirúrgicos, de quaisquer especialidades médicas.

O tratamento é realizado no interior de uma Câmara Hiperbárica, um equipamento capaz de pressurizar o paciente com oxigênio puro, alcançando pressões elevadas, bem acima da pressão atmosférica. As sessões de Oxigenioterapia Hiperbárica são diárias e

podem variar entre 90 e 120 minutos, dependendo de dezenas de fatores como: local e gravidade da lesão, tempo de evolução do quadro, doenças associadas, outros tratamentos usados, etc.

Apesar de ser um tratamento de alta complexidade médica, a experiência do paciente dentro da Câmara Hiperbárica é tranquila, sendo possível assistir a filmes, programas de televisão, escutar música e até mesmo dormir.

**“A Oxigenioterapia Hiperbárica permite acelerar a cicatrização de feridas e reduz o impacto psicológico em pacientes com lesões graves”**

A Oxigenioterapia Hiperbárica quando bem indicada, possui várias vantagens: pode diminuir o tempo de internação hospitalar, diminuir o tempo de uso de antibióticos e curativos complexos, permite acelerar a cicatrização de feridas, reduz o impacto psicológico em pacientes com lesões graves, sejam elas agudas ou crônicas, conforme comprovação através de diversos trabalhos científicos.

As indicações atuais para Oxigenioterapia Hiperbárica são as seguintes: embolia gasosa, doença descompressiva, embolia traumática pelo ar, intoxicações

exógenas (monóxido de carbono, fumaça, cianeto e seus derivados), gangrena gasosa, síndrome de Fournier e outras infecções necrotizantes de partes moles (celulites, fasciites e miosites), isquemias agudas traumáticas (lesões por esmagamento, síndrome compartimental, reimplantes de extremidades amputadas), vasculites agudas (alérgica, medicamentosa e toxinas biológicas), queimaduras graves (térmicas e elétricas), lesões refratárias (pé diabético, escaras de decúbito, úlcera por vasculites auto-imunes, deiscências de suturas), lesões por radiação (radiodermite, osteorradionecrose, lesão actínica de mucosas), retalhos ou enxertos (comprometidos ou de risco), osteomielites e anemia aguda (impossibilidade de transfusão).

A Oxigenioterapia Hiperbárica é um tratamento adjuvante, ou seja, auxilia terapias tradicionais já bem consagradas, como cirurgias e uso de antibióticos, sendo mais uma ferramenta oferecida aos médicos de Natal no apoio ao tratamento de seus pacientes.

CASA DE SAÚDE  
**SÃO LUCAS**  
VOCÊ SABE QUE PODE CONFIAR

## ABC TENTA SE FIRMAR DIANTE DAS DIFICULDADES

A última vez que o ABC passou pela elite do futebol nacional foi no ano de 1985. De lá para cá, alguns acessos entre as Séries C e B, títulos estaduais e rebaixamentos. Uma rotina a qual o clube luta para mudar, sendo a taça da Terceira Divisão, conquistada em 2010, uma das armas Alvinegras para contrariar o estereótipo de eterno “emergente”. Imagem, inclusive, que se reflete até mesmo no ato da negociação de contratos de atletas para a disputa de competições nacionais.

O presidente do ABC, Rubens Guilherme, assegura que mais do que enfrentar o poderio financeiro dos demais clubes e sua alta capacidade de investimento, o alvinegro precisa lutar para mostrar que pode oferecer aos atletas boas condições de trabalho e outras “regalias” como salários em dia. “É muito difícil contratar. A dificuldade para se encontrar jogadores que se enquadrem na realidade financeira do clube e aceitem jogar aqui em Natal é muito grande”, lamenta o mandatário.

Segundo ele, a falta de histórico do ABC na elite do futebol nacional é um estigma que precisa ser exorcizado para aumentar o poder de barganha, já que financeiramente, o clube tem se mostrado saudável e próspero, apesar de segundo ele, ainda estar pagando dívidas de gestões anteriores.

“Anunciamos o goleiro Neneca, mas ele desistiu e foi jogar pelo América-MG. Tem o Márcio Guerreiro, que avançamos nas conversas, mas o Goiás aumentou a proposta e nos tirou do páreo. Teve jogador que recebeu as passagens, mas desistiu de última hora, caso do volante Acleisson, hoje no Avaí”, explicou.

O presidente compara a receita do ABC a de outros clubes do Nordeste que conseguem angariar numerários fixos, cifras quase dez vezes maiores para a disputa da Segundona. Pelos direitos de transmissão dos jogos pela TV, Vitória-BA, Sport-PE e Goiás recebem um acréscimo de quase R\$ 20 milhões, além das demais cotas. “A distância é muito grande e a gente tem de fazer malabarismo para lutar contra eles”, diz Rubens.

De acordo com ele, o ABC recebe líquido do programa de sócio-torcedor aproximadamente R\$ 140 mil. Com os patrocínios fixos da ALE e da Capemisa que juntos somam cerca de R\$ 400 mil e outros dividendos de bilheteria e patrocínios pontuais, o alvinegro totaliza uma receita mensal de aproximadamente R\$ 1 milhão. “Nossa missão é administrar essa série de dificuldades e fazer uma boa colocação para o ABC ser visto pelos jogadores e pelas empresas, potenciais patrocinadores do futebol. O que nós temos feito, o que o Flávio [Anselmo, vice de futebol] tem feito é se dedicar para receptionar bem todos que chegam aqui. Para mostrar que o ABC é um bom negócio para jogadores e empresas”, avaliou Rubens.

#### Quanto custa cada time

- ▶ Sport/PE – R\$ 2 milhões
- ▶ Goiás – R\$ 1,6 milhão
- ▶ Vitória/BA – R\$ 1,5 milhão
- ▶ São Caetano/SP – R\$ 1,2 milhão
- ▶ Portuguesa/SP – R\$ 1,2 milhão
- ▶ Ponte Preta/SP – R\$ 700 mil
- ▶ Náutico/PE – R\$ 700 mil
- ▶ Americana/SP – R\$ 700 mil
- ▶ Criciúma/SC – R\$ 680 mil
- ▶ Vila Nova/GO – R\$ 650 mil
- ▶ Duque de Caxias/RJ – R\$ 500 mil
- ▶ ABC – R\$ 500 mil
- ▶ Paraná – R\$ 400 mil
- ▶ Barueri/SP – R\$ 400 mil
- ▶ ASA/AL – R\$ 350 mil
- ▶ Guarani/SP – R\$ 350 mil
- ▶ Bragantino/SP – R\$ 300 mil
- ▶ Icasa/CE – R\$ 300 mil
- ▶ Boa Esporte/MG – R\$ 200 mil
- ▶ Salgueiro/CE – R\$ 200 mil

Para saber mais sobre este assunto acesse: [www.hiperbaricanatal.com.br](http://www.hiperbaricanatal.com.br)

(84) 3220.5433 . Rua Maxaranguape, 614, Tirol – Natal/RN

# TODO MUNDO EM PÂNICO

**/ LITERATURA /** FILÓSOFO PABLO CAPISTRANO LANÇA SEU QUARTO LIVRO, O PRIMEIRO DE CONTOS, NO QUAL ABORDA OS TEMPOS DE CRISES

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

**PABLO CAPISTRANO COSTUMA** morrer de tempo em tempo. As crises servem para isso, reflete. Para morrer e nascer de novo. Melhor ou pior, o tempo é quem diz. Na filosofia, ele encontrou a razão de viver. Não fosse por ela, acredita que jamais teria transformado em livros o turbilhão de ideias que não param. Através da filosofia, conseguiu controlar o tempo. É como brincar de Deus, analisa. Na eterna relação literária entre a fera e o domador, a filosofia também o ajudou a entender e a mudar de lado.

Se na adolescência era a linguagem que lhe guiava, quando trocou a psicologia pela filosofia no final dos anos 90 entendeu que deveria assumir as rédeas dali para frente. A chave de tudo, insiste, está no tempo. Com ele sob controle, a narrativa flui. Pode parecer estranho, mas na literatura de Pablo Capistrano, o tempo é, paradoxalmente, controlado e soberano. Hoje e ontem, ao mesmo tempo.

Outro dia, perguntou à mãe como eram as pessoas na Natal dos anos 50. "Depressivas, profundamente melancólicas", ouviu. Por um momento, não viu diferença entre os antepassados e os contemporâneos. Recorreu à mãe mais uma vez. Então é como hoje? "Não, hoje as pessoas estão em pânico", encerrou a mulher que lhe trouxe ao mundo.

O escritor, professor e filósofo Pablo Capistrano, 37, fala desse pânico na sociedade urbana moderna em "É preciso ter sorte quando se está em guerra", quarto livro do autor, o primeiro sobre contos. "Minha mãe me deu um norte", diz em referência à conversa narrada há pouco.

Aliás, desde que mergulhou no romance 'Pequenas Catástrofes', lançado pela editora Rocco e que alcançou repercussão nacional, imaginou que nunca mais se encontra-

ria no estilo que consagrou Edgar Allan Poe, uma de suas referências. O lançamento, pelo selo Jovens Escribas, acontece dia 15 de setembro, a partir das 19h, na livraria Siciliano do Natal Shopping.

Em "É preciso ter sorte quando se está em guerra", Pablo reuniu três contos nos quais homenageia referências dele, como o já citado Alan Poe, Jack Kerouac e Franz Kafka. Em cada história, diz que as pessoas que o conhecem identificam passagens autobiográficas de tempos e crises. "Eles falam sobre o nosso tempo. Sobre a modernidade, o efeito que isso causa no interior das pessoas, o barulho do tempo no pensamento das pessoas", reflete.

## GUERRA

O escritor crê no que diz a mãe. Essa guerra presente no título da obra é o pânico do momento. Bem diferente da melancolia depressiva da sociedade rural na qual inclui a avó materna, uma mulher que nasceu no século 20, mas que, segundo ele, era do século 16 por ter nascido no interior sem energia elétrica. "Vivemos um momento de pânico, e o pânico vem da ansiedade. Então a gente vive num ambiente de ansiedade, melancólico, diferente da sociedade rural, o 'nada', como dizia Guimarães Rosa. Hoje vivemos num tempo de surto. Se a regra do tempo rural é a melancolia, a regra do tempo urbano moderno é a psicose", reflete.

Para ele, o surto e a loucura é coisa desse tempo de guerra econômica, social, auditiva, existencial e emotiva. Mas Capistrano não quer explicar nada. Através da literatura, quer apenas mostrar o que está vendo. "Não sei o que as pessoas vão entender ou se vão ver isso o que estou vendo. Quem me conhece vai ver uma referência aqui e acolá, uso minhas coisas porque vejo verdade. Quero apenas mostrar meu sentimento em relação a nosso tempo", afirmou.



► Pablo Capistrano, escritor, professor e filósofo

## “MEU PAI FOI HIPPIE ANTES DE VIRAR SANTO”

Numa família tradicionalmente formada por comunistas, Pablo Capistrano sempre foi um sujeito político embora não creia na política institucional. O fato de ser filho do vereador Franklin Capistrano, que, hoje, pertence à base da contestada administração Micarla de Sousa não o atormenta nem um pouco. Essa questão, aliás, é muito clara dentro de casa. Os pais dele se separaram quando o garoto tinha 12 anos de idade. Na época, Franklin era o pai ator de teatro, poeta e editor do jornal de vanguarda A Margem. No final dos anos 70, a casa dos pais era frequentada por quem fazia cultura na cidade, uma fase posterior à militância no Partido, o famoso Partido Comunista Brasileiro. "Fui filho desse período e isso está muito claro para mim. Nunca fui contaminado por esse

processo político. Ele nunca passou para mim essa genética que, aliás, aqui no Rio Grande do Norte, é um desgracia", diz fazendo referência aos políticos que inseriram os filhos na mesma atividade. Na família, Pablo e as três irmãs não quiseram suceder o pai, embora os Capistranos tenham um histórico ligado à luta contra a ditadura militar. Na verdade, o poder nunca o atraiu, diferente da literatura. "Todo mundo era comunista lá em casa, cresci ouvindo meus tios discutindo política. Mas acho que todo poder é triste. Para mim, o poder é uma forma de negação, bem diferente da força, que nasce do nosso ser", conta.

Ainda que mantenha certa distância, chegou a trabalhar com o pai na Câmara Municipal e nas campanhas eleitorais entre 1992

e 2006. Sobre a atuação do pai, até pela liberdade que tem nas conversas com o velho, é crítico. No recente episódio sobre a comissão especial de investigação que acontece na Câmara, batizada de CEI dos contratos, foi contra a atitude de Franklin, que abandonou o grupo e quase emperrou a continuidade do processo.

"A gente conversa sempre e eu discordo dele. Ele me dá razões, e eu discordo. Nesse episódio da CEI fui falar com ele para saber o que tinha acontecido. E ele: 'foi a pressão'. Mas, pai, que pressão? Ele disse: 'Pressão alta, filho. O remédio que eu estava tomando não funcionava e minha pressão subiu'. Enfim, discordo, achei que não foi legal, mas ele é adulto, responsável, assim como eu também sou. E essa liberdade ele sempre me deu para concordar ou discordar", conta.

Nessa relação de pai para filho na política em que discordar e concordar fazem parte natural do jogo, Pablo acredita que, pelo trabalho desenvolvido por Franklin, o vereador poderia ter ido muito mais longe e ter se tornado uma liderança popular. "Meu pai é um sujeito que, pela prática política, era para ser uma das lideranças significativas desse estado. Ele trabalha nas comunidades com a igreja, mas não consegue sair daquele nicho que tem de ser vereador de Natal. O jogo é muito forte, então ele fica ali, é um cara sob controle", analisa antes de exaltar, mais uma vez, a bela relação que nem a política conseguiu abalar. "Ele nunca tentou me impor nenhum caminho, sempre me deu muita liberdade. Papai foi hippie, na vida pretérita, antes de virar santo", encerra.

## REFERÊNCIA NA ÚLTIMA JUVENTUDE DO MILÊNIO

No segundo conto de "É preciso ter sorte quando se está em guerra", Pablo usa referências da literatura beatnik para voltar à primeira metade dos anos 90. É nessa época em que funda com amigos o 'Sótão 277', que até hoje não sabe se é um grupo cultural, uma experiência mística ou uma alucinação coletiva. O Sótão era formado basicamente por estudantes da antiga ETFERN, hoje IFRN, onde Pablo é professor de filosofia, entre 16 e 21 anos de idade. Lá, além de beber vinho e ouvir música, os meninos e meninas faziam poesia, produziam fanzines e tramavam a revolução cultural que estaria por vir.

"Éramos uma geração muito ansiosa que queria a cidade virasse logo uma metrópole. Presentíamos isso, por isso tentávamos puxar o mundo para dentro de Natal. Nesse conto, que chamo de A Sutra do Girassol, falo do impacto de ouvir Nirvana pela primeira vez. E embora quiséssemos que a revolução cultural e estética acontecesse em Natal, tínhamos também certo tédio profundo da falta de perspectiva. Era uma época em que todo mundo se encontrava num único evento da sexta-feira, que eram as vernissage, ou nos bares

onde a gente levava as caixas de som nas costas para nossos amigos tocarem rock", lembra o escritor que cita o amor como uma discussão recorrente daquele tempo. "Estávamos vivendo um processo de transição do modo de relacionamento. O amor é muitas coisas. A gente esquece isso porque transformamos o amor numa super palavra. Não fomos uma geração de rua, politizada, não fomos uma geração de desbunde, como a dos anos 70, de quebra da ordem como dos punks. Mas fomos a última geração jovem do milênio. Vivenciei muito os problemas da relação subjetiva", reflete.

Os anos 90, para Pablo, são a década das crises, dos porres, das descobertas e das mortes. Sim, o autor morreu e se reinventou de algumas crises existenciais. Após o fim do sótão, em 1996, teve uma crise criativa em que escreveu compulsivamente mais de 600 páginas ainda que não tivesse conseguido condensar tudo num livro. Por conta dessa frustração, não conseguiu produzir mais nada até renascer no encontro com a filosofia e tomar as rédeas da literatura.

Falando do presente e do passado, das explosões e dos autoexílios, Pablo lembra, a pedido do re-

**OBRA: É preciso ter sorte quando se está em guerra**

- Lançamento: dia 15
- Onde: livraria Siciliano do Natal Shopping
- Hora: 19h



pórter, a história da primeira solidão intelectual que viveu na trajetória literária. De porre, o escritor tomou um ônibus com um amigo e, num fim de tarde, e com o veículo cheio, passaram a recitar poemas em voz alta. A cara de cansaço dos trabalhadores que voltavam para casa não inibiu o fogo dos dois jovens. Pablo recorda que o amigo (Gurgel, hoje servidor federal) foi quem mais se empolgou. "Ele decorou 'A Tabacaria', de Fernando Pessoa, que é grande pra caramba, e começou a recitar. Quando terminou esse e outros, lembrei do poema América, do Allen Ginsberg, que eu gosto muito. E comecei: América eu te dei tudo e agora

não sou nada / América dois dólares vinte e sete centavos 17 de janeiro de 1956... e por aí foi", conta. O garoto fã da poesia beatnik só não contava que a marcação vindo do ônibus marcaria para sempre sua vida. Quando desceu, um jovem, mais ou menos da mesma idade, colocou a cabeça para fora da janela e gritou, de resposta, uma única palavra: ABCCCCCCCC!

Pablo Capistrano foi para casa chocado. "Foi um momento de solidão intelectual. Pensei que eu fosse uma anomalia nessa cidade, que ninguém me entenda. Falei pra mim mesmo: 'Vai ser normal, porra!'



# O SALTO DE Ana Augusta

AUGUSTO BEZERRIL  
DO NOVO JORNAL

**COSMOPOLITA. POUCAS NATALENSES** podem ter tão sobre si a imagem e essência de cosmopolitismo como a empresária Ana Augusta Cansanção de Paula. Habituada ao já fadado roteiro Paris, Nova York, Londres, Ana já morou na Austrália – onde, além de estudar- desbravou as diferenças continentais do país e, claro, desfrutou dos encantos da Golden Coast – faixa litorânea onde fashionistas, endinheirados e (licença) lindos douram os corpos e se divertem em torno dos hits da estação. Em sentido e hemisfério diferente, Ana Augusta, como se espera de uma filha de educadores – já havia abraçado o mundo acadêmico (e do business) ao cursar MBA em Boston. A facilidade para entender o novo e as diferenças culturais aliado ao fato de criar vínculos de amizades planetários (e verdadeiros), sem esquecer jamais Natal – torna mais instigante e singular a trajetória da empresária, hoje, à frente do nome Miss Shoes. Convertida em grife, trata-se de uma rede de fast fashion de calçado que não pára de crescer em torno de um conceito inovador no mercado brasileiro. “A idéia central da Miss Shoes é vender o know how sobre atender o desejo de usar o sapato”, explica Ana Augusta, sobre o fundamento concebido com os sócios Daniel Jesus e Marcelo Menezes.

A história da empresa é de atirar qualquer globetrotter. Para que fashionistas se animem ao ver pares de sapatos da Miss Shoes foi preciso que, em 2001, Daniel de Jesus, Ana Augusta De Paula e Marcelo Menezes tivessem confessado, quando estudaram na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, o sonho de ter o próprio negócio. Concluído os estudos, os jovens voltaram ao Brasil, com o diploma do prestigiado MBA – e seguiram em suas carreiras, sempre ligados ao mercado varejista. Em 2007, Daniel dá o passo inicial para estruturar o que seria o novo ponto de ligação dos três empresários e amigos: uma loja de sapatos. O negócio nasce com o nome Miss Shoes. E o primeiro endereço foi o Pantanal Shopping, em Cuiabá. Ana Augusta e Marcelo, dois anos depois, passam a integrar a empresa para então transformá-la num novo modelo empresarial. A opção foi o franchising. E a idéia era criar um formato de loja inovador para os clientes e seguro para os franqueados. Para tal, foi criada uma nova empresa cujo quartel general fica nos Jardins, em São Paulo. A sede abriga o setor de criação e pesquisa, administrativo e gerencial e, o grande trunfo da rede, o setor de informação. “O setor de criação trabalha tendo como base as informações sobre as tendências internacionais e o que realmente a consumidora precisa, gosta e deseja comprar”, diz Ana Augusta sobre a função de fazer o que é “moda” se converter “em lucro”. Para tal, os franqueados têm a disposição os mais avançados softwares e apurados relatórios sobre comporta-



**/ FASHIONISMO EM NÚMEROS /**  
ANA AUGUSTA CANSANÇÃO DE PAULA  
TRANSFORMA EM SUCESSO SONHO DA  
ÉPOCA DE UNIVERSIDADE EM HARVARD

mento do consumidor. A produção dos calçados, concentrada no Rio Grande do Sul, segue repete Ana Augusta, os ritos da tendência e os números reais de vendas. Ao desembarcar em solo gaúcho – coisa que virou rotina na vida potiguar – a empresária leva várias planilhas sobre as quais pode definir claramente o que faz uma consumidora entrar, por exemplo, na loja da grife na rua João Cachoeira, no Itaim, em São Paulo, ou na loja de Recife e encher sacolas de novidades da estação. Não apenas isso. Ao passar pelo caixa, todas, como comprovam os números, saem da loja convencidas em retornar. A resposta é simples.

A Miss Shoes shoes é dividida por lounges, conforme a numeração da cliente. Se a consumidora calça um número, por exemplo, 39, ela pode encontrar no mesmíssimo espaço da loja desde uma rasteira com aplicação de cristais a uma bota de montaria de cano alto. As espadrilhes e anabelas – hits do verão 2012 – também. Por isso, as lojas têm dimensões acima de 60 metros quadrados. Eis o motivo para que, apesar de ter a frente uma potiguar, Natal não disponha ainda de uma loja da rede. A primeira unidade deve ser, em princípio, localizada numa rua. Afonso Pena? “Não exatamente”, diz Ana Augusta, mais uma vez apoiada em números. O aquecido mercado imobiliário natalense tem trabalhado com valores, cujos picos devem ser bem avaliados, argumenta a empresária ao comparar o valor do metro quadrado aqui em relação a mercados, cita, como São Paulo. É possível, contudo, a probabilidade da Miss Shoes surgir, caso seja desejo do franqueado local, dentro de um shopping. Devido a uma evolução no modelo das lojas, os investidores podem ter opções de layout nas dimensões de 60, 80 e 100 metros quadrados. Mais compatível aos padrões de um mall.

## ENQUANTO ISSO

Libriana e antenada, Ana Augusta tem sentido via rede sociais o poder das criações Miss Shoes entre as natalenses. Basta o Twitter da Miss Shoes ou da própria empresária postar um item chegado nas lojas para que chovam pedidos de seguidoras do Rio Grande do Norte (e de outros lugares do Brasil). “A gente tem sentido uma resposta positiva em relação a escolha de construções dos modelos e o valor da peça”, anima-se Ana Augusta, enquanto se delicia de uma frugal salada do badalado Ritz, em São Paulo. Apesar de morar na captial paulista e ter escolhido como modelo do verão da grife a apresentadora Adriana Collin – cuja imagem é marcadamente paulistana, Ana Augusta prospecta tendência mundo a fora e possibilidade de negócios em todo Brasil. O coração natalense é expresso. As fotos que ilustram a entrevista foram feitas em Natal. Ana Augusta preferiu usar vestido da potiguar Florbella por Thayane Flor Alvares, brincos (da quase natalense) Anna Rocha & Apolinário e sapatos Miss Shoes. Entre um check-in e outro fica claro que Miss Cansanção de Paula, de coração, ama Natal. O fashionismo potiguar responde: We love too.

**ANA AUGUSTA DE PAULA USA**  
VESTIDO DRAPEADO DA FLORBELLA,  
BRINCOS E PULSEIRAS ANNA ROCHA &  
APOLINÁRIO E SANDÁLIA MISS SHOES.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



AUGUSTO BEZERRA / NU

2

## VERÃO MISS SHOES EXTRAI FUNDAMENTOS DA TERRA

O verão Miss shoes abriga, sob o tema terra, tudo que ferve no planeta fashionista. A influência de diferentes etnias, o detalhes do trabalho manuais, a mistura de materiais como índigo e corda, conta Ana Augusta, os ingredientes fashion da estação. A consumidora de olhar mais apurado perceberá ainda o efeito jardim, via estampas florais, colorful, com uma mistura de cores do famoso color block e anos 70 trazendo o boho e o folk.

Do ponto de vista de construção, as anabelas e espadrilles são highlights também no verão da grife. Vale notar o bom beneficiamento a partir de lona, ráfia, crochê, juta e corda em versões atualizadas de sandálias. A linha festa segue o sentido de "refresh" com cabedais com tecidos, metalizados e traspasses.

A cartela de cores variadas é variada. Os azuis e alaranjados aparecem junto aos tons terrosos. Os metalizados e o branco também são destaques na coleção. Mas, seguindo o conceito da grife, as tonalidades clássicas mantêm seu lugar. "A idéia é exatamente fazer com que a consumidora tenha a liberdade para escolher entre o novo e o atemporal e fazer uma leitura autoral sobre as tendências", resume Ana Augusta.

Para atender o desejo autoral da clientela, a equipe de criação da grife trabalha arduamente para conseguir os atuais 400 modelos diferentes de sapatos por coleção, desde uma flat para ser usada na praia ou na cidade ou uma apaixonante sandália de festa. Sem esquecer, repete Ana Augusta, a um preço acessível.



4



1



1. Flagship Miss Shoes no Itaim, São Paulo.

2. Ana Augusta Cansação de Paula e Daniel de Jesus no lounge Glamurama na SPFW

3. Adriana Collin na capa do catálogo verão 2012 Miss Shoes

4. Sandálias postadas por Ana Augusta Cansação de Paula viram hits no twitter. Vale seguir!



3

O Instituto de Radiologia de Natal mais uma vez consolida a sua posição de vanguarda, com o investimento em dois novos equipamentos de mamografia digital, que tornam o exame até 75% mais rápido e atribuem maior resolução à imagem. Além disso, adquiriu o CAD, um software de detecção auxiliar que transformou a prática da mamografia. Tudo isso para lhe oferecer maior comodidade e ainda mais qualidade aos seus exames.

Mamografia Digital  
A imagem da sua saúde  
é você quem escolhe.  
Previna-se.

New Comunicação



Instituto  
de Radiologia

Nosso diagnóstico é qualidade.

## Marcos Sadeapaula



“No Brasil, sucesso é ofensa pessoal”  
**Antonio Carlos Jobim (1927 – 1994)**  
Compositor, maestro, pianista e cantor carioca

## VOCÊ SABIA?

Que o figo tem cálcio, por isso, é recomendado para esportistas e ajuda a prevenir a osteoporose? Que contém benzaldeído, um agente anticancerígeno, flavonóides e uma enzima chamada ficina que ajuda a digestão das proteínas? Que além disso, possui ferro, potássio e fibra? Que as avós utilizavam o látex branco (líquido que sai da planta ao ser cortada) para eliminar as verrugas? E que na Ásia, o figo é considerado um afrodisíaco natural?

## Monumentos geológicos

O Parque da Dunas recebe hoje o projeto que divulga o potencial geológico do Rio Grande do Norte: Geologia no Parque. Das 8h30 às 17h, na Folha das Artes, a GEOLogus JR – Empresa Júnior de Geologia da UFRN mostrará no local os tipos de minerais e rochas existentes no Estado e os monumentos geológicos potiguarenses.

## Mostra

Continua durante todo o mês de setembro na loja da Prudente a Mostra Artkasa 2011, com ambientes criados pelos melhores arquitetos da cidade.

## Substituta

Assumindo completamente seu lado empresária, Bebel Tinoco alça vôo solo e embarca para compras. Entre Rio e São Paulo, ela fará os pedidos para o alto verão da loja, dessa vez sozinha, já que a mãe Tereza, se encontra em temporada pela Europa. Bebel promete uma bela coleção para o final do ano que se aproxima. E, até lá, teremos uma grande comemoração.



► Ana Luisa Saraiva conferindo os modelitos da Têca

## Novidade

Pela primeira vez em Natal o ator e diretor argentino Walter Welazquez realiza oficina de Montagem de Cenas Cômicas, “Ganandose el cobre”, que acontecerá de 3 a 7 de outubro, das 15h as 19h, na IFRN Cidade Alta. Direcionada a artistas de distintas linguagens, a oficina tem o objetivo de auxiliá-los na criação e direção de cenas que podem ser apresentadas em castings, espetáculos de rua, eventos, varietés e cabarés. A oficina será paga e as inscrições podem ser feitas através da solicitação do formulário de inscrição no email: tropatrupe@gmail.com ou nos telefones 8825-2312 ou 9993-5413. A atividade é uma realização da Tropa Trupe, com a parceria da UFRN, NAC, PROEX, DEART e o apoio da IFRN e ADURN.

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Soledade Fernandes e Edson Faustino na festa do TRE em Morro Branco



► Aldanisa Sá com a equipe responsável pelo coquetel da Têca: Renato Bulhões, Itala Selda, Monalisa Paiva, Monna Lisa Nóbrega e Ângelo Bezerra



► Vivaldo Pinheiro e sua esposa Ana Célia no coquetel de posse do novo presidente do TRE, desembargador Saraiva Sobrinho

## Blog

O Falcão Maltês, do jornalista Antônio Nahud Jr., está promovendo um teste cinematográfico aos seus seguidores: quem acertar mais, ganha DVDs. Acesse [www.ofalcaomaltes.blogspot.com](http://www.ofalcaomaltes.blogspot.com)

## Alimentando a alma

O mais tradicional festival de música do RN, o MADA – Música Alimento da Alma — anuncia sua 12ª edição para os dias 7 e 8 de outubro, na Arena do Imirá. Realizado desde 1998, o festival mantém a fórmula que abriu caminho para vários outros eventos do gênero: a mescla de bandas independentes que estão ganhando visibilidade no meio musical e atrações de grande porte que já alcançaram o sucesso de público e crítica. A partir da próxima semana, os ingressos promocionais começam a ser vendidos nas Lojas Tim. A produção fará ações nas redes sociais para sorteios e promoções.

## Saúde bucal

O presidente do Sindicato dos Odontologistas do RN, Ivan Tavares, agendou audiência, ainda este mês, com a secretaria municipal e estadual de saúde com objetivo de rever a questão do 1/3 de férias dos municipalizados e discutir a respeito do abastecimento dos postos de saúde (municipais) e discutir a carga horária dos dentistas, a negociação salarial para 2012 e a respeito de um possível financiamento para um curso de odontologia hospitalar.

## Museu

Hoje, das 9 às 18h, haverá homenagem da Fundação Cultural Museu do Vaqueiro ao Dr. Juvenal Lamartine de Faria, e exposição sobre a vida e obra do ex-governador Jerônimo Dix-sept Rosado Maia, além de exposição sobre aero-modelismo e outras atividades. Tudo acontecerá no Aeródromo Dr. Severino Lopes na Fazenda Bonfim, às margens da BR-101, pegado ao Forró da Lua. A organização é do agrônomo e divulgador cultural Marcos Lopes.

## Sonho de criança

Um menino de sete anos queria ganhar 100 reais e rezou durante duas semanas para Deus. Como nada acontecia, ele resolveu mandar uma carta para o Todo-Poderoso com seu pedido. O correio recebeu uma carta endereçada para ‘Deus-Brasil’ e resolveu mandá-la para o presidente da Câmara dos Deputados. O presidente ficou muito comovido com o pedido e resolveu mandar uma nota de 100 reais para o menino, pois achou que 100 reais era muito dinheiro para uma ‘criança pequena’. O garotinho recebeu os 100 reais e imediatamente notou o endereço do remetente: ‘Brasília-DF’. Pegou papel e caneta e sentou-se para escrever uma carta de agradecimento: - Prezados Deus: muito obrigado por me mandar o dinheiro que pedi, contudo, eu solicitaria que, na próxima vez, o Senhor mandasse direto pro meu endereço, porque quando passa por Brasília, aqueles ladrões ficam com 90%!!!

25 anos vivendo cada vez melhor.  
CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI  
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909  
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.  
DINIZ prime  
R. Mossoró – Petrópolis  
Rep. VIOLE VICTOR HUGO Ermengildo Zegna GIVENCHY

Miranda O novo está aqui.  
NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222  
miranda.com.br | @miranda\_rn  
facebook.com/mirandarn

## Os 10+ de Camilla Cascudo

Camilla Cascudo Barreto Maurício é advogada, casada com Múcio e mãe de Cecília, filha de Anna Maria e Camilo e neta de ninguém menos que Luís da Câmara Cascudo. Camilla cresceu onde hoje funciona o Ludovicus – Instituto Câmara Cascudo, na casa onde viveu o nosso folclorista maior, na antiga Avenida Junqueira Aires, que hoje leva o seu nome. A advogada também é vice-presidente do Ludovicus e da Fundação Capitania das Artes – Funcarte, sempre envolvida na promoção da cultura de nosso estado, principalmente a popular. Ela esclarece o nome do Instituto, que muita gente estranha: ao ser batizado, a 9 de maio de 1899, na Igreja do Bom Jesus, na Ribeira, Cascudo foi chamado pelo seu nome em latim: Ludovicus, termo que agora denomina o Instituto que preserva a sua memória. A coluna pediu para Camilla enumerar as 10 coisas mais encantadoras que existem na casa de seu avô e que lhes trazem boas recordações do convívio familiar.



SADEPAULA / NJ

- 1 A máquina de escrever Remington, original, que continua no mesmo bureau onde ele escreveu mais de 120 títulos;
- 2 As paredes da biblioteca que guardam as assinaturas de amigos e visitantes famosos, como: Ary Barroso, Juscelino Kubistcheck, Gilberto Freyre, Dorival Caymmi, Luiz Gonzaga, Rui Barbosa e muitos outros;
- 3 O acervo de milhares de livros, periódicos e correspondências acondicionadas entre papel de seda e que estão sendo digitalizadas para consultas pela internet, em breve no site do Instituto;
- 4 A sala do piano com a mobília presenteada por Pedro Velho e a coleção de fotografia de amigos ilustres, como a de Villa-Lobos com a frase: “uma boa testa para levar um cascudo amigo”;
- 5 A banheira de azulejo português do “banheiro social”, alvo de batalhas navais dos netos;
- 6 O antigo espaço do quintal, onde brincava na sombra de uma amoreira, que hoje é o Pavilhão Dália Freire Cascudo que guarda o acervo bibliográfico;
- 7 A cadeira de braço com forro de palhinha onde recebia os visitantes, assistia TV e brincava com os netos;
- 8 As preciosas coleções de arte acumuladas durante sua vida, presenteadas por amigos ou adquiridas em viagens: arte popular brasileira e estrangeira, arte sacra, e etnografia africana e indígena, que sempre povoaram meu imaginário infantil;
- 9 Meu quarto, que tinha sido de minha mãe quando moça, que dividi com minha irmã Daliana;
- 10 E finalmente, a placa de azulejo que vovô trouxe de Portugal com uma frase em latim, cuja tradução diz: “Encontrei meu porto. Esperança e fortuna, adeus. Muito me iludiste. Ide iludir os outros, agora”.